



JOSÉ CRUZ / ABR



Prisão após 2ª instância vale para todo o Brasil

Ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) decidem que vale para todos os casos do país a decisão da Corte, tomada no mês passado, sobre a possibilidade de execução de penas - como a prisão - após a condenação pela Justiça de segundo grau. A alegação foi que a prisão depois do julgamento na 2ª instância combate a morosidade da Justiça, a sensação de impunidade e impede protelação da sentença. **Política #2**

Plano de Segurança chega logo ao estado

Ministério da Justiça antecipa a execução do Plano Nacional de Segurança Pública no estado. Lançado na última terça-feira (8), o trabalho tem como objetivo atuar em três grandes frentes: proteção a mulheres vítimas de violência, racionalização do sistema prisional e combate ao tráfico de drogas. O governo do RN também está elaborando um plano estratégico para combater os crimes violentos. **Cidades #12**

América e ABC perdem sócios

Dois dos principais times do RN devem encerrar 2016 sem conseguir atingir as metas em seus respectivos programas de sócio-torcedores. Diretorias dos clubes admitem que não devem obter os 5 mil associados previstos para este ano. No ABC, avaliação é falta de cultura dos torcedores. Já no América, a explicação é que os resultados em campo acabaram prejudicando a relação com a torcida. **Esportes #13**

Centrais e sindicatos anunciam greve geral nacional para dia 25

Protestos realizados nesta sexta-feira foram considerados apenas um preparativo do que está sendo planejado para daqui a 15 dias. Em Natal, atos contra a PEC 241 contaram com a participação de 20 sindicatos e paralisaram a cidade. **Política #3**



FRANKIE MARCONE / NOVO

// Centros de lojas investem mais de R\$ 500 mil, além de sorteios de viagens e carros de luxo, tudo para reagir nessa última etapa do ano

Shoppings de Natal querem o fim da crise como presente de Noel **Economia #7**



Roda Viva [Cassiano Arruda]

Futuro presidente do Tribunal de Justiça visita a AMARN e desautoriza o atual. **#4**



Cena Urbana [Vicente Serejo]

Eles, os evangélicos, trouxeram um novo Cristo que é bem diferente do Cristo dos políticos. **#5**



Plural [Erick Pereira]

Sentimos horror ante ataques jihadistas, mas restamos indiferentes ante a violência do Estado. **#5**

Jornal de [Carlos Fialho]

Após 10 anos, Antônio Prata retorna a Natal para lançar livro junto com Gregório Duvivier. **#6**



DIVULGAÇÃO

Festival Dosol inicia maratona de shows

Festival Dosol, que chegou à 13ª edição, vai levar mais de 60 shows entre hoje e amanhã ao bairro histórico da Ribeira. Bandas do Brasil, Portugal e Suécia irão dividir palcos do Centro Cultural DoSol e do Armazém Hall, ambos na Rua Chile. Este ano, o festival também vai passar por 14 cidades da Paraíba, Pernambuco, Ceará e Sergipe. Uma das atrações é o rock-retrô-experimental dos paulistas d'O Terno (foto). **Cultura #16**

POLÍTICA

Editor: Everton Dantas E-mail: evertondantas@novojournal.jor.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAMARÉ/RN

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 072/2016

O Pregoeiro Oficial do Município de Guimarães/RN, objetivando o grau de competitividade preconizado pela administração pública, torna público que estará realizando a(s) licitação(ões) abaixo descrita(s), a saber:

- **PREGÃO PRESENCIAL Nº 072/2016 - Processo Administrativo nº 7.588/2016**, originado pelo Memorando nº 318/2016 – Secretária Municipal do Gabinete Civil, que objetiva a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM SERVIÇOS GRÁFICOS, OBJETIVANDO A IMPRESSÃO DE 6 (SEIS) MIL EXEMPLARES DE REVISTA INSTITUCIONAL PARA DIVULGAÇÃO DAS AÇÕES DE GOVERNO REALIZADAS PELA PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAMARÉ/RN**, conforme quantidades, condições e especificações constantes no Anexo I – Termo de Referência do Edital, cuja sessão inicial está marcada para o **DIA 25 DE NOVEMBRO DE 2016, PELAS 08H00MIN (OITO HORAS) (Horário local)**.

A(s) referida(s) sessão(ões) será(ão) realizada(s) no Setor de Licitações, localizado no térreo do prédio sede da Prefeitura Municipal de Guimarães/RN, situado na **Rua Luiz de Souza Miranda, 116, Centro, Guimarães/RN**. O(s) Edital(is) e seus anexos, com as condições e especificações, encontra(m)-se à disposição dos interessados no **Setor de Licitações**, no endereço acima indicado, das **07:00h às 13:00h, de segunda a sexta-feira**, em dias de expediente. O(s) Edital(is) poderão ser requeridos por meio do email cpl.guamare@gmail.com, através de solicitação contendo o timbrado da requerente e assinado por representante habilitado. Quaisquer esclarecimentos poderão ser prestados no endereço indicado ou através dos telefones: (84) 3525-2966 / 3525-2960 / 3525-2166.

Guamaré (RN), 11 de Novembro de 2016
Kleuton Ferreira Martins
Pregoeiro

Prisão após decisão em 2ª instância vale para todos os casos

Maioria dos ministros entende que prisão após julgamento na 2ª instância combate a morosidade e a sensação de impunidade

Rafael Moraes Moura e Isadora Peron Da Agência Estado

Os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiram que vale para todos os casos do País a decisão da Corte tomada no mês passado, sobre a possibilidade de execução de penas - como a prisão - após a condenação pela Justiça de segundo grau. O entendimento do STF foi formado em votação concluída na noite de quinta-feira, 10, no plenário virtual da Corte, que é uma espécie de plataforma online onde os ministros se posicionam, entre outras coisas, sobre a aplicação da repercussão geral em certos casos.

Em outubro, dos 11 ministros que compõem a Corte, seis votaram pela possibilidade de cumprimento da pena antes do esgotamento de todos os recursos. Outros cinco se posicionaram contra a execução da pena antes do chamado transi-



WILSON DIAS / ABR // Presidente do STF, Cármen Lúcia, votou a favor

to em julgado - fim do processo penal. Na época, o ministro Marco Aurélio Mello destacou que a Corte estava decidindo sobre a cautelar, não sobre o mérito das ações. O ministro Teori Zavascki abriu uma votação online para que os ministros se pronunciassem sobre a repercussão geral e a reafirmação da jurisprudência da Corte de permitir a prisão após condenação em segunda instância. Na prática, com a confirmação da decisão do STF, as instâncias inferiores devem seguir o entendimento da Corte.

Na votação realizada no

plenário virtual do STF, votaram a favor da reafirmação da jurisprudência do STF os ministros Teori Zavascki, Edson Fachin, Luiz Fux, Gilmar Mendes, Luís Roberto Barroso e a presidente do STF, ministra Cármen Lúcia. Todos eles já haviam votado a favor da execução antecipada da pena no julgamento realizado em outubro. À época, os ministros alegaram que a prisão depois do julgamento na segunda instância era importante para combater a morosidade da Justiça, a sensação de impunidade e de impedir que um volume grande de recursos seja utilizado para protelar o início do cumprimento da pena. Contra a reafirmação da jurisprudência se posicionaram os ministros Dias Toffoli, Marco Aurélio Mello, Celso de Mello e Ricardo Lewandowski. A ministra Rosa Weber, que havia se posicionado contra a prisão de réus com condenação em segunda instância, não se manifestou sobre a reafirmação da jurisprudência no plenário.

// Lava jato

Operação "envergou" corrupção

O procurador-geral da República, Rodrigo Janot, disse ontem que a Lava Jato tem potencial para acabar com a corrupção endêmica no País. "Ninguém tem a ilusão de que essa investigação vá acabar com a corrupção no País. O que a gente tem é que controlar a corrupção endêmica. Não tem herói, santo, que num passe de mágica vai dizer que o Brasil virou um paraíso", disse Janot, em conversa com jornalistas.

Para falar sobre o combate à corrupção, Janot recorreu a uma figura de linguagem e disse que a investigação "envergou uma vara" no País. "Nós chegamos a esse ponto da investigação. Nós envergamos uma vara. Se agora isto não prossegue e essa vara solta, ela volta e volta chicoteando todo mundo. Nós dobramos a vara e essa vara tem que ser quebrada", afirmou Janot. "A vara está envergada, estamos em um nível que estamos por vencer o limite dessa corrupção endêmica. Temos que cruzar essa linha e dizer: agora vencemos a corrupção endêmica. A corrupção episódica existe no mundo inteiro e vai continuar existindo. A vara está envergada e eu espero que seja sim a Lava Jato que vá quebrar essa vara no sentido de quebrar a corrupção endêmica e sistemática", afirmou. Ele também defendeu a redução da quantidade de autoridades que tem direito a foro privilegiado. Segundo ele, há hoje aproximadamente 22 mil autoridades com prerrogativa de foro no País, que não são julgados pela justiça em primeiro grau, mas por tribunais. O procurador criticou a proposta de lei de abuso de autoridade que tramita hoje, classificando o texto como "muito ruim". Ele defendeu o sigilo de investigações em curso e afirmou que o vazamento é prejudicial. "A mobilização da opinião pública tem que ocorrer no caso das modificações legislativas. O vazamento é mais prejudicial à investigação do que ajuda a investigação", disse.

EDITAL DE 1ª E 2ª PÚBLICOS LEILÕES EXTRA-JUDICIAIS E INTIMAÇÃO EXECUÇÃO DA ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - LEI 9.514/97

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MUTUO DOS MÉDICOS E PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR DA SAÚDE, DOS MEMBROS E SERVIDORES DO PODER JUDICIÁRIO, DO MINISTÉRIO PÚBLICO E DE ÓRGÃOS JURÍDICOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE NATAL - UNICRED NATAL, inscrita no CNPJ 07.038.237/0001-47, sito na Rua Tuiti, nº 765, Petrópolis, Natal RN, torna público que, venderá em Leilão Público, conforme a Lei 9.514/97, pela maior oferta, no estado físico e de ocupação em que se encontra: Um (01) Predio Residencial nº 679, situado na Rua Apodi, no bairro de Tirol, Zona Leste, na Circunscrição deste Registro Imobiliário da primeira CRI desta cidade de Natal, capital do Estado do Rio Grande do Norte, bem como o domínio útil do respectivo terreno, onde dito predio residencial encontra-se edificado, foreiro do Patrimônio Municipal de Natal, medindo 309,00 m² de superfície, tendo os seguintes limites e dimensões: ao Norte com Roberto Bezerra Freire, com 10,30m; ao Sul com a referida Rua Apodi, com 10,30m; a Leste com João Elias de farias e outros, com 30,00m e ao Oeste com M.C. Moura com 32,50m, tudo de conformidade a Carta de Aforamento no. 11.802, expedida pela Prefeitura Municipal de Natal, tudo conforme consta na matrícula nº 37.180 do 3º Ofício de Notas e Registro de Imóveis da 1ª Zona da Comarca de Natal/RN. Pelas partes ficou convencionado que o imóvel aqui descrito, ora alienado fiduciariamente, por força de disposição legal e para fins e efeitos da constituição da garantia para venda em público leilão, é reavaliado pelo valor de R\$ 1.093.000,00 (HUM MILHÃO E NOVENTA E TRÊS MIL REAIS) recebido em garantia, e em conformidade com o INSTRUMENTO PARTICULAR DE CEDULA DE CRÉDITO BANCÁRIO ESTIPULAÇÃO DE GARANTIA FIDUCIÁRIA Nº 17128/2012, com caráter de escritura pública, na forma do Art. 38, da Lei 9.524, registrada no 3º Ofício de Notas e Registro de Imóveis da 1ª Zona da Comarca de Natal/RN.

Devedores Fiduciários: ZELIA DE CARVALHO DIAS BARBOSA, com CPF/MF sob o nº 106.621.034-91, casada com Crenilton Cobe Barbosa, com CPF/MF sob o nº 046.208.954-15, ambos com endereço na Av. Rodrigues Alves, 535/Apto. 1200, Petrópolis, nesta cidade de Natal RN, CEP: 59.020-200; também denominados Devedores Solidários, Fidejussórios e Interventores Garantidores: HELIO MANOEL DE BRITO, com CPF/MF sob o nº 037.884.234-04, casado com Maria da Guia Dantas de Brito, com CPF/MF sob o nº 829.115.174-15, ambos com endereço na Rua Jorge Fernandes, 156, Ponta Negra, nesta cidade de Natal RN, CEP: 59.090-450, e EDUARDO COELHO MAIA, com CPF/MF sob o nº 153.829.237-87, casado com Ana Zélia de Melo Maia, com CPF/MF nº 075.617.334-53, ambos com endereço na Rua José Aurino da Rocha, 2235, Lagoa Nova, nesta cidade de Natal RN, CEP: 59.062-370, convenionada garantia fiduciária de imóvel, constante no Quadro "C", item 10 e cláusula sétima do contrato mencionado, o qual foi devidamente intimado, nos termos do §1º do Art. 26, da Lei 9.514/97.

Fica desde já ciente os possíveis interessados a existência do processo de nº 0838776-80.2016.8.20.5001 em tramite na 17ª Vara Cível da comarca de Natal/RN. Os Leilões serão realizados na modalidade de LEILÃO ON-LINE através do site www.brhd.com.br e PRESENCIAL conduzidos pelo Leiloeiro Oficial MARCUS DANTAS NEPOMUCENO, Mat. JUCERN 059/94, na Av. Afonso Pena, 1206, Tirol, Natal RN, CEP 59.020-265. Fone: (84) 99857 0001 - 99982 7483 no dia: 17 DE NOVEMBRO DE 2016 - 1º PÚBLICO LEILÃO - ÀS 08:30 (oito horas e trinta minutos), por valor igual ou superior a avaliação R\$ 1.093.000,00 (HUM MILHÃO E NOVENTA E TRÊS MIL REAIS) de acordo com o inciso VI do artigo 24 e do artigo 27 da Lei 9.514 de 20 de Novembro de 1.997; e o 2º PÚBLICO LEILÃO: DIA 18 DE NOVEMBRO DE 2016, ÀS 08:30 (oito horas e trinta minutos), SE NECESSÁRIO FOR, por valor igual ou superior da dívida no valor de R\$ 1.028.647,66 (UM MILHÃO, VINTE E OITO MIL, SEISCENTOS E QUARENTA E SETE REAIS E SESENTA E SEIS CENTAVOS) referente as beneficiárias, despesas em geral, dos encargos legais, inclusive tributos, despesas com a realização do leilão, nos termos do § 2º do artigo 27 da Lei 9.514/97. As despesas relativas à comissão do Leiloeiro no percentual de 5% (cinco por cento) será paga pelo arrematante sobre o valor do lance e 3% (três por cento) no caso da adjudicação, sobre o valor da dívida, consoante preconiza o § único do artigo 24 do Decreto Lei 21.981, de 19 de outubro de 1932, inclusive registro, impostos e taxas correntes por conta do Arrematante e ou Adjudicante, devendo os mesmos ficarem cientes que serão os responsáveis pela desocupação do imóvel caso esteja ocupado. O imóvel será vendido no estado em que se encontra na condição "AD CORPUS", não podendo o Arrematante e ou Adjudicante alegar desconhecimento dessas condições, características e estado de conservação. O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente, estará à disposição dos interessados, no escritório do Leiloeiro e ou através dos sites www.brhd.com.br e www.mmlleilao.com.br. Fica desde já, devidamente intimado o Devedor Fiduciário com a publicação deste edital.

Natal (RN), 11 de novembro de 2016
Marcus Dantas Nepomuceno - Leiloeiro Público Oficial.

COMUNICADO



"Proclamação da República" de Benedito Calixto, 1893

Em virtude do feriado nacional da Proclamação da República no próximo dia 15/11 (terça-feira), o **NOVO** vai modificar seu calendário de circulação da edição impressa. Mas você vai continuar recebendo notícias todos os dias através do nosso portal, redes sociais e WhatsApp.

Dia 16/11 (quarta-feira) não haverá edição impressa.

Expediente comercial:

Quarta-feira (16/11) a partir das 08h.

Contatos:

(84) 3342 0369 | 9 9138 2321
comercial@novojournal.jor.br

NOVO

Pra você, do seu jeito novojournal.jor.br

NATAL HOSPITAL CENTER S.A. | CNPJ/MF nº 02.109.397/0001-80
NIRE: 24.300.004.273 | Companhia Fechada

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - EDITAL DE 1ª CONVOCAÇÃO
O NATAL HOSPITAL CENTER S.A., com sede na Av. Afonso Pena, nº 754, Tirol, Natal/RN, CEP 59020-100, estatutariamente representada por seu Diretor Superintendente, Roberval Gonzalez de Miranda, CONVOCA, por meio do presente edital, todos os seus acionistas para a Assembleia Geral Extraordinária que será realizada, no endereço da sua sede, em 12.12.2016, com a seguinte ordem do dia: 1. Destituição dos membros da diretoria; 2. Instalação de Conselho Fiscal; 3. Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras dos anos calendariais de 2011 até 2015. A Assembleia instalar-se-á às 15h, nos termos da Lei nº 6.404/76 e de acordo com o Estatuto Social. AVISO: comunica-se que se encontrará à disposição dos acionistas, na sede da companhia, a partir das 14h de 11.11.2016, a seguinte documentação: (a) demonstrações financeiras referentes aos anos calendariais de 2011 até 2015, contendo (i) balanço patrimonial; (ii) demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados; (iii) demonstração do resultado do exercício; (iv) e demonstração dos fluxos de caixa; (b) parecer dos auditores independentes atívuos aos anos calendariais de 2011 até 2014; (c) balancetes do período de janeiro/2016 a setembro/2016.

Natal/RN, 10.11.2016.
Roberval Gonzalez de Miranda - Diretor Superintendente.

NATAL HOSPITAL CENTER S.A. | CNPJ/MF nº 02.109.397/0001-80
NIRE: 24.300.004.273 | Companhia Fechada

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA - EDITAL DE 1ª CONVOCAÇÃO
O NATAL HOSPITAL CENTER S.A., com sede na Av. Afonso Pena, nº 754, Tirol, Natal/RN, CEP 59020-100, estatutariamente representada por seu Diretor Superintendente, Roberval Gonzalez de Miranda, CONVOCA, por meio do presente edital, todos os seus acionistas para a Assembleia Geral Ordinária que será realizada, no endereço da sua sede, em 12.12.2016, com a seguinte ordem do dia: 1. Eleição dos membros da diretoria; 2. Eleição dos membros do Conselho Fiscal; 3. Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras dos anos calendariais de 2011 até 2015. A Assembleia instalar-se-á às 15h, nos termos da Lei nº 6.404/76 e de acordo com o Estatuto Social. AVISO: comunica-se que se encontrará à disposição dos acionistas, na sede da companhia, a partir das 14h de 11.11.2016, a seguinte documentação: (a) demonstrações financeiras referentes aos anos calendariais de 2011 até 2015, contendo (i) balanço patrimonial; (ii) demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados; (iii) demonstração do resultado do exercício; (iv) e demonstração dos fluxos de caixa; (b) parecer dos auditores independentes atívuos aos anos calendariais de 2011 até 2014; (c) balancetes do período de janeiro/2016 a setembro/2016.

Natal/RN, 10.11.2016.
Roberval Gonzalez de Miranda - Diretor Superintendente.

Envie seu nome e cadastre-se no NOVOWhats para ficar ligado em tudo o que acontece em primeira mão.

84 99113.3526

NOVO
Pra você, do seu jeito

EDITAL DE 1ª e 2ª PRAÇA/LEILÃO EXTRAJUDICIAL (SIMULTÂNEO / ON-LINE E PRESENCIAL) PAN

Vicente de Paulo Albuquerque Costa Filho, Leiloeiro Público Oficial Jucema 12/96, devidamente autorizado na forma da Lei, **FAZ SABER**, a todos quantos o presente Edital virem ou dele tiverem conhecimento que, por força do artigo 27 e seguintes da Lei 9.514/97, **LEVARÁ A VENDA EM LEILÃO EXTRAJUDICIAL (Lei 9.514/97)**, em decorrência da consolidação da propriedade em favor da Credora Fiduciária Brazilian Securities Companhia de Securitização (CNPJ 03.767.538/0001-14), **O IMÓVEL ABAIXO DESCRITO**, objeto do contrato particular de financiamento com constituição de alienação fiduciária. Informo as datas, os horários, as avaliações e o local, cientes de que a venda será à vista, e pelas condições a seguir: **LOTE (06) IMÓVEL / MACAÍBA/RN, TERRENO**, situado na BR-304 (It.35 da qd. 9), Condomínio denominado "Lagoa do Mato". Área Total de Terreno: 763m². Matrícula 11.960 do 1º Registro de Imóveis de Macaíba/RN; DATAS: 1ª Praça/Leilão Extrajudicial dia 23.11.2016, às 10 horas, pelo valor de **R\$ 173.680,48**; 2ª Praça/Leilão Extrajudicial dia 30.11.2016, às 10 horas, pelo valor de **R\$ 36.581,54** na forma da Lei. **LOCAL DO LEILÃO: por meio** Eletrônico através do site www.leilaovip.com.br. **CONDIÇÕES:** O pagamento será à vista nominal a Credora Fiduciária. A comissão do leiloeiro será de 5% sobre arrematação. Transferência e registro por conta do arrematante. Venda "ad corpus" e no estado de ocupação em que se encontra (art. 30 da Lei 9.514/97), cabendo ao interessado verificar antes de arrematá-lo, com despesas por conta do arrematante. As partes, seus cônjuges, usufrutuários, inquilinos, ou senhorios diretos, em havendo, ficam INTIMADOS pelo presente **EDITAL 1º e 2º PRAÇA/LEILÃO EXTRAJUDICIAL**.

www.leilaovip.com.br ou **0800 717 8888 e (98) 3334-8898 (11) 3032-9274**

EDITAL DE 1ª e 2ª PRAÇA/LEILÃO EXTRAJUDICIAL (SIMULTÂNEO / ON-LINE E PRESENCIAL) PAN

Vicente de Paulo Albuquerque Costa Filho, Leiloeiro Público Oficial Jucema 12/96, devidamente autorizado na forma da Lei, **FAZ SABER**, a todos quantos o presente Edital virem ou dele tiverem conhecimento que, por força do artigo 27 e seguintes da Lei 9.514/97, **LEVARÁ A VENDA EM LEILÃO EXTRAJUDICIAL (Lei 9.514/97)**, em decorrência da consolidação da propriedade em favor da Credora Fiduciária Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária (CNPJ 62.237.367/0001-80), **O IMÓVEL ABAIXO DESCRITO**, objeto do contrato particular de financiamento com constituição de alienação fiduciária. Informo as datas, os horários, as avaliações e o local, cientes de que a venda será à vista, e pelas condições a seguir: **LOTE (01) IMÓVEL / NATAL/RN, APTO. 1804**, Tipo "A", c/ direito a 2 vagas de garagem, situado na Rua dos Tororós, 2.392, Bairro Lagoa Nova, Torre 02 do Residencial Belgaia, Empreendimento Torres de Lagoa Nova. Área Real: 161,36m², Área Privativa: 88,31 e Área Comum: 73,05m². Terreno foreiro a Prefeitura Municipal de Natal/RN. Matrícula 57.874 do 2º Registro de Imóveis de Natal/RN; DATAS: 1ª Praça/Leilão Extrajudicial dia 23.11.2016, às 10 horas, pelo valor de **R\$ 427.768,75**; 2ª Praça/Leilão Extrajudicial dia 30.11.2016, às 10 horas, pelo valor a partir de **R\$ 303.415,98** na forma da Lei. **LOCAL DO LEILÃO: por meio** Eletrônico através do site www.leilaovip.com.br. **CONDIÇÕES:** O pagamento será à vista nominal a Credora Fiduciária. A comissão do leiloeiro será de 5% sobre arrematação. Transferência e registro por conta do arrematante. Venda "ad corpus" e no estado de ocupação em que se encontra (art. 30 da Lei 9.514/97), cabendo ao interessado verificar antes de arrematá-lo, com despesas por conta do arrematante. As partes, seus cônjuges, usufrutuários, inquilinos, ou senhorios diretos, em havendo, ficam INTIMADOS pelo presente **EDITAL 1º e 2º PRAÇA/LEILÃO EXTRAJUDICIAL**.

www.leilaovip.com.br ou **0800 717 8888 e (98) 3334-8898 (11) 3032-9274**

Sindicatos e centrais anunciam greve geral para dia 25 próximo

No Rio Grande do Norte e em várias cidades do Brasil, entidades protestam contra a PEC 241 e anunciam paralisação geral para daqui a 15 dias. Em Natal, cidade ficou paralisada

Felipe Galdino
Do NOVO

Trabalhadores de diversas categorias fizeram ontem paralisações em várias cidades do país contra “a retirada de direitos” da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 55 – antiga PEC 241 – e outras medidas do governo de Michel Temer. O movimento foi convocado pela Central Única dos Trabalhadores (CUT), por outras entidades sindicais e por movimentos sociais. Greves foram registradas em todo o Brasil, o que interrompeu os serviços e produção em diversos setores, sobretudo o funcionalismo público.

Em Natal, segundo o Fórum de Servidores do Rio Grande do Norte, que mobilizou cerca de 20 entidades – entre sindicatos e associações – no estado, a estimativa foi de que mais de duas mil pessoas participaram do dia de protestos pela cidade. Algumas caravanas de cidades vizinhas também reforçaram o movimento. No território potiguar, outras cidades também participaram do movimento nacional, como Mossoró, Pau dos Ferros e São Paulo do Potengi.

Segundo o coordenador geral do Sindicato dos Servidores em Saúde do RN, Manoel Egídio, ontem foi um



// Segundo estimativa dos organizados, protesto contou com a participação de 20 sindicatos e afetou a vida de muitos natalenses

preparativo para um ato ainda maior no próximo dia 25, quando está marcada uma greve geral em todo o país. O sindicalista também reclamou, além do que ele chama de “sucateamento da saúde estadual”, dos recorrentes atrasos salariais e da nova estratégia utilizada pelas administrações públicas locais de parcelar as remunerações de

seus servidores. “Não queremos pagar a conta da crise que o governo quer passar para nós”, afirmou.

O deputado estadual Fernando Mineiro (PT) participou e parabenizou os sindicatos. Segundo ele, os servidores fizeram o que toda a população deveria fazer: “Enganam-se aqueles que pensam que o conjunto de me-

das atinge só o servidor público. Atinge o conjunto da economia, principalmente as economias como a do Rio Grande do Norte, muito dependentes da renda pública. Imagine o atraso de pagamento do servidor público, o impacto nas empresas, a falta de capital de giro. Essa é uma situação que precisa da sociedade como um todo”.

A diretora jurídica do Sindicato dos Policiais Civis do Rio Grande do Norte (Sinpol-RN), Renata Pimenta, disse que os servidores estavam unidos em torno de uma só luta. “É uma pauta unificada, em favor da prestação do serviço público. Não às reformas federais, não aos ataques aos trabalhadores à nível estadual”, reivindicou.

Protestos começaram bem cedo na Grande Natal

As manifestações começaram logo cedo. Os ônibus de Natal não saíram às 4h como de costume e só começaram a rodar após as 8h. Logo nas primeiras horas da manhã, apenas o transporte alternativo operava normalmente e nos corredores principais os usuários se aglomeravam nas paradas. Quem saía para trabalhar, por exemplo, além dos opcionais ou das caronas, precisava recorrer a táxi ou ao Uber.

O Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários do Rio Grande do Norte (Sintro-RN) aderiu ao “Dia Nacional de Greve”, assim como membros

do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) e da Central Única dos Trabalhadores (CUT), que bloquearam, também no início da manhã de ontem, quatro trechos de rodovias federais no Rio Grande do Norte.

De acordo com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), ocorreram interdições na BR-101 norte, no conjunto Parque dos Coqueiros, em Natal; na BR-304 próximo ao km 276, em Ielmo Marinho; na BR-304 no km 24, em Mossoró; e na BR-406, próximo ao km 163 na comunidade de Massaranduba, em Ceará-Mirim. Alguns motoristas precisaram uti-

lizar caminhos alternativos para conseguir atravessar os bloqueios, que só foram desfeitos após as 9h. Até o serviço de balsa foi usado por motoristas.

Segundo informações do Via Certa Natal, uma ambulância chegou a ser impedida de seguir caminho no protesto da BR-101, que dá acesso ao aeroporto, em São Gonçalo do Amarante. No mesmo trecho, um motociclista tentou ultrapassar a barreira e foi agredido pauladas por manifestantes. Sua moto chegou a ser atingida por um golpe de facão na roda. As imagens foram mostradas, ao vivo, pela TV Tropical.

Governo alega que PEC não reduzirá repasses

Conhecida como PEC do Teto dos Gastos, a proposta que tramita no Senado determina que, nos próximos 20 anos, o governo federal só poderá gastar o mesmo valor do ano anterior corrigido pela inflação.

O governo federal alega que a PEC não reduzirá os repasses para educação e que o ajuste fiscal é necessário em um contexto de crise econômica. Sobre os atos, o Palácio do Planalto respeita e considera as manifestações democráticas, mas não comentará manifestações em específico.

Os manifestantes são contrários ainda à reforma

da Previdência, que aumenta a idade mínima da aposentadoria para 65 anos, tanto de mulheres quanto de homens, e as reformas tributária e trabalhista. A Medida Provisória de reformulação do ensino médio e a “entrega do petróleo do pré-sal a empresas estrangeiras” também motivou os protestos.

“Em todo o Brasil diversas categorias estão em greve neste momento interrompendo a atividade, os serviços e a produção. Estamos organizando essa greve geral em razão do retrocesso que está sendo imposto pelo governo federal, representa-

do pela PEC 55, que foi aprovada na Câmara como PEC 241, que congela os investimentos em educação, saúde e áreas sociais. Essa e várias outras questões que estão sendo conduzidas pelo governo que são um retrocesso para a classe trabalhadora”, disse o secretário-geral da CUT do Distrito Federal, Rodrigo Rodrigues.

“Não há diálogo quando se tem um golpe, não há diálogo com os setores da sociedade. Continuaremos fazendo manifestações até que os retrocessos sejam revertidos”, disse o secretário da CUT-DE.

Milhares de pessoas em dia de transtorno

Assim como aconteceu em todo o país, ontem o dia foi de protestos no Rio Grande do Norte. Categorias inteiras paralisaram suas atividades e organizaram manifestações no “Dia Nacional de Greve”. O principal alvo dos trabalhadores era a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 55, que restringe o orçamento público nos próximos 20 anos e hoje tramita no Senado Federal. Até pouco tempo a matéria era denominada PEC 241, enquanto permanecia na Câmara dos Deputados.

Outros pontos entraram na pauta de reivindicações, como as reformas previdenciária e trabalhista anunciadas pelo Palácio do Planalto, a terceirização e a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que autoriza o desconto de salário de servidores em greve. A nível estadual, outras reivindicações foram feitas, como os atrasos nos pagamentos de servidores públicos estaduais e municipais.

Em Natal, quem não participou do protesto enfrentou transtornos. Um grande congestionamento se formou durante parte da manhã na Avenida Salgado Filho, em Lagoa Nova, durante a caminhada dos manifestantes do Hospital Walfredo Gurgel, onde eles se concentraram por volta das 9h, até nas imediações do Centro Administrativo, na BR-101, quando eles interditaram a via.

A caminhada lenta começou por volta das 10h30, quando o trânsito começou a ficar mais lento e cruzamentos importantes como das avenidas Salgado Filho e Bernardo Vieira e ou Salgado Filho com a Nascimento de Castro ficaram brevemente retidas enquanto os servidores se movimentavam. Quando chegaram à altura do Centro Administrativo, os manifestantes resolveram parar e bloquear a pista.

Os carros ficaram por aproximadamente 45 minutos impedidos de seguir do Centro para a Zona Sul pela principal rodovia federal da capital, incluindo sua marginal. O sentido contrário também chegou a ser bloqueado por alguns minutos e ruas adjacentes sofreram as consequências com aumento do fluxo ou engarrafamentos.



// Na volta da consulta médica, José de Deus ficou preso no tráfego

O sofrimento de José de Deus

No meio do congestionamento, dentro de um veículo próximo à parada do Centro Administrativo, sem ar-condicionado, José de Deus, de 51 anos, tinha que enfrentar não só a espera como também o forte calor. Paraplégico, ele voltava de uma consulta médica e seguia para casa, em Ponta Negra, quando foi pego de surpresa. Ele estava de carona.

Sem poder mexer as pernas e sentado no banco do passageiro do carro, ele já havia tirado a camisa para diminuir os efeitos do calor. Ele parecia agonizar em determinados momentos. Fazia careta, colocava a mão no rosto, se inclinava para frente devido à temperatura do banco de couro preto, esquentado pelo sol. “Sou funcionário público e favorável à manifestação, mas não desse jeito que foi feito. Foi muito radical”, comentou.

Populares em volta se preocuparam com ele e

chamaram uma socorrista do Samu que participava do protesto. “Ele é diabético, temos que abrir caminho”, gritou ela para um colega próximo. Não foi necessário. Alguns segundos depois, quase às 12h30, os sindicalistas resolveram liberar a via completamente e o tráfego voltou ao normal. Os manifestantes seguiram para a Secretaria de Estado da Educação e da Cultura (SEEC), que estava ocupada por alunos secundaristas. À essa altura, o movimento praticamente estava terminado, já que muitos dos servidores foram embora.

Pouco antes disso, o estudante Marco Antônio de Souza, 21, também reclamava do congestionamento. Parado em seu carro, o jovem dizia que deveria ter sido aberta ao menos uma faixa para liberar o fluxo. “Também defendo a causa, mas não desse jeito que a manifestação está sendo feita”, contou.

OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

Editorial

Protesto e ameaças

Os protestos e manifestações realizadas ontem repetiram uma prática tão antiga quanto antipática, a de jogar sobre a população a responsabilidade por problemas de que, na verdade, são vítimas.

Ao bloquearem ruas e avenidas, impedindo o tráfego de veículos, os manifestantes atrapalharam a rotina da cidade, comprometeu a agenda de muitos trabalhadores e concorreram para todo o tumulto que se verificou ao longo e no entorno das rodovias que sofreram interdição.

Nas redes sociais, não foram poucas as reclamações - ainda que se leve em conta que a maioria delas tenha repetido o que se verifica off-line, a polarização entre esquerda e direita. Significa que, fora esse debate, muitos internautas reclamaram desse tipo de protesto.

Gente da área de turismo, por exemplo, criticou o fato de verem passeios já vendidos terem de ser cancelados porque não haveria tempo de retorno para os grupos que se dirigiriam cedo para o último dia de lazer no litoral antes de partirem.

Estabelecer um parâmetro que permita que durante manifestações ou protestos - ou greves - o direito de ir e vir de todo cidadão não seja afetado deveria ser condição precípua e fundamental em qualquer mobilização dessa natureza.

Nenhuma luta, por mais justa que seja, terá o apoio que busca se a sua condução for feita à base do prejuízo de terceiros. Interditar o trânsito inadvertidamente e até ameaçar com facão cidadãos que apenas querem chegar ao trabalho não parece a forma mais democrática de se manifestar.



Artigo Rogério Marinho

Deputado Federal • rogeriomarinho@novojornal.jor.br

Segurança Pública

A demanda dos eleitores por segurança pública foi ressaltada durante as eleições municipais. A população clamou por segurança. O crime incomoda e cria uma atmosfera de medo e prejuízos. Em algumas áreas, a economia local é destruída por gangues e a vida cotidiana é comandada por grupos criminosos.

O medo expresso pelo povo é justificado pelas milhares de vítimas da violência cotidiana. Em nosso Estado, por exemplo, assistimos o poder dos marginais em espalhar o terror pelas ruas de quase todas as cidades. O problema da segurança pública é um dos mais importantes e complexos a serem enfrentados por todos os níveis de governo.

Relendo o Atlas da Violência 2016, estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e do Fórum Brasileiro de Segurança Pública com dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade, é possível aquilatar que estamos convivendo com uma guerra cotidiana.

Vejamos alguns dados estereótipos. Entre 2004 e 2014, constatou-se o homicídio de quase 578 mil pessoas no Brasil. Somente em 2014, 59.627 cidadãos foram assassinados. Uma verdadeira carnificina para qualquer parâmetro de comparação! Pior, o número absoluto e relativo de assassinatos não cessa de crescer. A taxa de homicídios no período estudado cresceu 10%. Em 2014 foi de 29,1 homicídios por 100 mil habitantes.

Infelizmente, em 2014, o RN obteve a 4ª maior taxa de homicídios entre os Estados da Federação: 46,2. O Estado de Alagoas obteve a maior taxa, seguido pelo Ceará e Sergipe. As menores foram encontradas em Santa Catarina (12,7), São Paulo (13,4), Piauí (22,4) e Minas Gerais (22,5).

Ao longo do período de 2004 a 2014, no RN, foram registrados 9.313 homicídios e o maior crescimento da taxa. Saiu de 11,3 homicídios por 100 mil habitantes em 2004 para 46,2, em 2014. São Paulo foi o estado onde o índice mais decresceu: de 28,2 para 13,4, no mesmo período.

Os números são enfáticos. O crime, no Brasil e no Rio Grande do Norte, a julgar pelos homicídios, avança e acontece em proporções catastróficas. A situação é muito ruim e piora com o passar dos anos. Providências precisam ser tomadas.

É preciso endurecer as leis do encarceramento e fazer valer a máxima de que o crime não compensa. Ao mesmo tempo, urge uma reforma do sistema penitenciário dos Estados e do governo Federal, acabando com o crime organizado que opera de dentro dos presídios. Ainda, seria fundamental implementar uma política de integração entre Polícia Civil e Militar e fortalecer o trabalho de inteligência policial e da polícia científica. Projetos de Lei que tramitam no Congresso precisam de urgência e foco para aprovação. É estereótipo saber que apenas 8% dos assassinatos no país são desvendados.

Não podemos mais ficar reféns de lutas entre gangues de traficantes de drogas e do crime praticado contra o cidadão honesto. Cabe ao governo Federal, fechar nossas fronteiras ao narcotráfico e ao contrabando de armas. Estes são os motores do crime.

A situação impõe atitudes veementes e ao mesmo tempo chama a atenção de que precisamos retomar o crescimento econômico e tratar melhor as famílias brasileiras. Precisamos cuidar da base, das estruturas, para que possamos combater de fato a criminalidade crescente, gerar oportunidades de vida para os jovens e fortalecer os padrões familiares para garantir melhores níveis de segurança pública. Envolver as Prefeituras na solução e enfrentamento da segurança é essencial para a resolução do problema. O desafio é de todos nós.

rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Tempos de crise



Muita gente - especialmente os servidores públicos municipais - estão reclamando das medidas austeras que estão sendo tomadas na administração de Natal e que estão atingindo, sobretudo, os funcionários do município que perderam a condição de ter um calendário de pagamento do salário.

- Culpa da crise - tem afirmado o prefeito Carlos Eduardo que decidiu manter a programação do "Natal em Natal", justificando que é a contribuição ao alcance da Prefeitura para estimular a atividade turística, que é a maior expressão econômica do município.

Quem o critica, afirmando que ele escondeu a crise, ao longo da campanha, termina conflitando com os fatos. Afinal foi o Prefeito quem centrou a sua campanha nas dificuldades da crise, tentando capitalizar que uma administração responsável permitiu que os serviços básicos não tivessem sido suspensos, como ocorreu quando ele recebeu a Prefeitura.

Tanto repetiu o discurso

da crise, que uma outra campanha escalou seu candidato a Vice-prefeito para contraditar esse discurso, atitude que hoje pode se transformar num álibi do Prefeito reeleito. Afinal o assunto foi colocado no rádio e na televisão, como uma "desculpa infundada" que a "crise existe em muitos outros lugares" e "o que está faltando é competência" do gestor. O assunto foi tão repetido que hoje não dá para se dizer que Carlos Eduardo Alves escondeu a crise da população.

Por enquanto a fratura exposta da crise, vem sendo o atraso do pagamento dos servidores da Prefeitura, que vem conseguindo manter sua credibilidade junto aos fornecedores do município, sem que tenha havido reflexos na qualidade dos serviços essenciais.

Este é o grande desafio, por mais desgastante que seja a reclamação dos servidores públicos cobrando o atraso dos salários, que o Prefeito anuncia as providências que estão sendo tomadas para regularizar a situação. Conseguindo, num espaço curto de tempo, estabe-

lecer a regularidade terá tempo - e tempo - para se recuperar. O jogo que Carlos Eduardo não pode perder é exatamente esse, da manutenção dos serviços básicos. Mas, assumiu a superação da crise como sua prioridade: "a superação da crise deve ser um trabalho diário. Nossa batalha diária deve ter o enfrentamento dos obstáculos com tarefa. Mas, não é fácil. Nem os economistas parecem entender sobre o assunto. Ele avaliavam que em 2016 já haveria uma reação significativa, mas observamos que, ao contrário, aconteceu uma deteriorização do quadro geral,

com o aprofundamento da crise e as esperanças foram transferidas para 2017".

Enquanto isso Carlos Eduardo repete que vem conseguindo reduzir despesas, e classificou as últimas providências que anunciou, estabelecendo uma relação das despesas com a receita em nove pontos encaminhados à Câmara Municipal: Suspensão de novas Bolsas do Proeduc; Cancelamento de renúncia para serviços hospitalares; Redução da base de cálculo para serviços da Construção Civil; Desvinculação da taxa de lixo do IPTU; Atribuição de responsabilidade tributária para empresas de energia; Alteração no Contencioso Tributária tornando a cobrança mais rápida; entre outros. Os cortes de despesas para 2017 alcançam R\$ 160 milhões, começando pela entrega de imóveis alugados à Prefeitura e alcançam medidas cosméticas tipo economia de palitos. Mas deixa a crise visível, embora sem atingir a face positiva de Natal representada pela nova Árvore já iluminada desde quinta-feira.

Esse é o remédio

Do senador José Agripino, depois da aprovação, nas comissões da PEC 55, que estabelece um teto para os gastos do Governo: "Estamos aprovando o remédio para curar o problema criado por 13 anos de um governo equivocados, que trocou uma dívida externa barata por uma dívida interna caríssima. A taxa de juros que o país paga hoje devido a uma dívida que o governo do PT produziu de R\$ 3 trilhões".

Seleção de Professores

O Centro Universitário do RN abriu inscrições para o seu processo seletivo de docentes 2017. O UNI-RN está oferecendo vagas nos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Civil e Psicologia. Os candidatos deverão ter titulação mínima de graduação e especialização na área.

Mudança na Justiça

A visita do Presidente eleito do Tribunal de Justiça, desembargador Expedito Ferreira de Souza, e do seu vice, desembargador Gilson Barbosa, ao Presidente da



"Tenho informações de que se a URN fosse privatizada, o Estado deixaria de gastar R\$ 100 milhões por ano".

DO PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA, CLÁUDIO SANTOS.

AMARN, juiz Cleofas Coelho, quinta-feira, é interpretado como o estabelecimento de um marco divisório entre a atual administração do Judiciário, que termina em janeiro, e a futura. A AMARN havia se pronunciado contra as iniciativas do presidente Cláudio Santos em promover recursos amealhados pelo Judiciário para acudir o Executivo. A AMARN protestou. Pelo visto com a concordância da futura direção do TJ.

Orquídeas no Parque

Uma embaixada da revista científica "Kew Royal Botanical Gardens", juntamente com pesquisadores das

Universidades Federais, de Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte visitará, na manhã de hoje o Parque da Cidade, para observar a floração da orquídea Cattleya

Granulo. O Parque tem várias pesquisas sobre orquídeas em andamento, com seis tipos de orquídeas catalogados.

Tempo de restauração

O projeto RN Sustentável estará recebendo, até a próxima quinta-feira, 17, propostas de empresas interessadas na elaboração de projetos básicos, executivos e complementares de obras de edificações voltadas para restauração de prédio público. No dia seguinte, receberá propostas de elaboração do projeto político pedagógico-institucional para os onze centros de educação profissional do RN e dos planos dos cursos técnicos de nível médio por eixos tecnológicos.

Sem Polícia

O natalense ficou entregue à própria sorte na manhã de ontem, quando manifestantes ocuparam vários pontos

impedindo o exercício do direito de ir e vir do cidadão e sem coibir atos de violência praticada por elementos armados para atemorizar quem tentava ultrapassar as barreiras.

Trupe da Luz

Depois de visitar Mossoró, a Conexão Elefante Cultural estará, hoje, em Santana de Matos, com a Trupe da Luz, uma caravana que está levando vários espetáculos pelo nosso RN. Ontem, se apresentou em Mossoró.

Sob suspeita



O Ministério Público Federal está com 24.807 beneficiados do programa Bolsa Família colocados sob suspeita em razão do aparecimento de indícios de fraude. O RN tem 525.987 pensionistas do programa do Governo e o número de suspeitos não chega a 5% do total. O MPF está solicitando às Prefeituras de cada município a examinarem a situação de cada um dos suspeitos.

ZUM ZUM ZUM

- O conjunto UFRN Cellos se apresenta, hoje, no fim da tarde no Circuito Ambiental e Por do Sol, no Parque da Cidade.
- Comemora-se, hoje, o Dia Nacional do Supermercado. E Dia Internacional da Qualidade.
- Continua, até amanhã, na Escola

- Agrícola de Jundiá, o 1º Simpósio Potiguar de Animais Silvestres.
- Pela primeira vez um servidor técnico administrativo será paraninfo das turmas da UFRESA 2016.1: Francimar Honorato dos Santos.
- A Nova Acrópole festeja, hoje, na

- sua, o Dia Mundial da Filosofia.
- Hoje tem a inauguração da decoração natalina do Praia Shopping toda ela inspirada no circo.
- Diretor de Escola também tem o seu Dia. É hoje.
- Flávio Rocha é entrevistado, hoje,

- no programa Show Business, da Band. A retomada do varejo.
- Completa 70 anos, hoje, da posse do desembargador João Francisco Dantas Sales no Tribunal de Justiça.
- No Mercado de Petrópolis, o sábado tem Feira do Vinil, para quem gosta de discos antigos.

Tá difícil financiar seu imóvel? Na CHB você encontra juros baixos e crédito sem burocracia.

- Juros baixos;
- Até dez anos para pagar;
- O imóvel oferecido em garantia deverá estar regularizado na Prefeitura e cartório competente;



- Não será aceito terreno/lote como garantia;
- Valor do crédito limitado a 50% do valor de avaliação do imóvel.

COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br/blogs/srredator

“Temo os gregos, mormente quando trazem presentes.”
Virgílio



Erros célebres

Os direitos autorais no Brasil e em vários países prevaem com os herdeiros legítimos até 70 anos depois da morte do autor. Para usar o jargão, esses direitos caem em domínio público e, a partir daí, ficam livres todos os seus títulos para reimpressão sem restrição. Só para lembrar alguns exemplos, estão livres as obras de Machado de Assis, José de Alencar, Lima Barreto, João do Rio, o que acaba sendo importante para a circulação, inclusive em edições bem mais acessíveis ao leitor.

Mário foi homenageado pelo Festival Literário de Parati ano passado, exatamente na data da queda no domínio público, daí o lançamento de uma edição especial da editora Record, capa dura e ilustrada, que circulou lá mesmo, na Flip. De lá até aqui, exceto uma edição de Paulicéia Desvairada para o público juvenil, o romance Macunaíma tem sido o título mais preferido, até pelo interesse que motiva a circulação comercial. Várias edições de bolso, integrais, com preços bem em conta.



O colecionador pode até ter o esmero de adquiri-las todas como forma de seguir a história editorial do livro, mas isto nada tem com a bibliofilia. Os bibliófilos, principalmente quando donos de um elevado poder aquisitivo, costumam buscar não apenas a edição princeps, considerada como original, de preferência com autógrafo de época, e até as edições subsequentes e verdadeiras que se caracterizam como aquelas lançadas com o autor vivo, e, portanto, ainda passíveis de alterações.

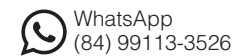
Morto seu autor, passam a meras reimpressões, posto que não podem mais sofrer ampliações ou revisões. As edições anotadas formam outro segmento e cabem no mundo editorial em função da leitura apurada dos anotadores. No Brasil, as fichas catalográficas sem sempre são fiéis no registro das informações editoriais que fixam a história do livro. E há as edições que se singularizam pela presença de detalhes como erros gráficos celebrizados por colecionadores como pe-

quenos troféus.

Na primeira edição do ‘Novo Dicionário da Língua Portuguesa’, lançado originalmente em 1977, de Aurélio Buarque de Holanda, um erro tipográfico gerou interesse de alguns colecionadores em razão de um detalhe: na página 1.308, verbete da nota musical ‘SI’, por erro na composição do texto, saiu ‘puta’ e não pauta, referência à pauta musical. Foi corrigido nas edições posteriores sem que a editora Nova Fronteira, ouvido o autor, fosse obrigada a retirar a edição original das livrarias.

O mesmo aconteceu com a edição de Casa Grande & Senzala, a primeira sob a direção da editora Global, 2003. No subtítulo célebre - ‘Formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal’, o ‘sob’ foi incrivelmente substituído por ‘sobre’, erro crasso e deformadora idéia. A edição deixou de ser comercializada e o erro foi corrigido nas impressões seguintes. São vários os casos - uns banais, outros singulares - que fazem o estranho e inútil prazer de colecionar.

Conecte-se



cartas@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br

@NovoJornalRN
facebook.com/novojornalrn

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

80 carrascos

Cerca de 80 executivos da Odebrecht prestarão depoimento na Polícia Federal. Esse pessoal conhece muito bem a classe política brasileira e também os altos executivos das empresas estatais.

Os participantes dos esquemas de desvio de dinheiro dos cofres públicos devem estar apavorados, pois ninguém ficará de pé após essas delações.

O melhor de toda essa estória é o retorno de milhões de dólares para os contribuintes, que foram assaltados na surdina durante muitos anos.

José Carlos Saraiva da Costa

Via email

Uber

Interessante, que as vans e carros tipo Doblê tem que ter a autorização do DER para trafegar sobre rodovias com os turistas que chegam ao saem de natal.

E essa Uber não precisa passar por nenhuma fiscalização ou ex-gências para operar com esse aplicativo.

Daniel Carvalho

Via Instagram

Paralisação

Gostaria de sugestões daqueles que são contra a greve dos trabalhadores, paralisações e protestos.

Qual a outra forma de gente como nós, assalariados, sermos ouvidos?

Alguem de vocês se importa de nós não recebermos salários?

Ou de sermos explorados a exaustão por salários de miséria?

Ou se trabalhamos em condições desumanas? Não.

Francisca Barreto

Via Instagram

Paralisação - 2

Isso é uma vergonha, um simples presidente de sindicato decide o destino de milhares de trabalhadores, pessoas que tinham exames de saúde, consultas médicas que passam de 3 a 6 meses esperando o sistema do SUS ficam prejudicados pela irresponsabilidade de um pre-tendente a cargo político frus-trado.

Tata Kassulupongo

Via portal

PALCO

SAL - É bom que a Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos tenha começado a discutir a ação ou programa de governo voltado para a dessalinização, o mais extenso e capaz de atuar no Estado todo.

SECA - Para financiar a dessalinização nos municípios do litoral e das águas salinizadas de muitos açudes hoje já emprestáveis para o consumo humano e animal. Nas secas prolongadas pode ser a salvação.

FILA - O deputado Gustavo Carvalho propõe programa estadual capaz de zerar as filas para quimioterapia e radioterapia. Ele sabe que o diagnóstico e tratamento precoces do câncer são única chance de cura.

ESTÉTICA - Um sorriso bonito, ensina a cultura popular, é a porta da sedução. Dai a importância da arte de bem cuidar dos dentes, tema da reunião nacional de odontologia estética em Natal, de 16 a 19 deste mês.

QUEM... - Disto usa, disso cuida: ontem, os oficiais e praças da PM realizaram ato público em defesa de um calendário de pagamento dos seus salários. Que se portem bem quando outras categorias fizerem...

PUXÃO - A coleta de lixo tem funcionado, mas há muitas praças e canteiros pedindo capinação. Se o prefeito Carlos Eduardo sair olhando e puxar a orelha de quem deveria fiscalizar e limpar, Natal fica melhor.

ESTILO - A audiência do governador Robinson Faria com o presidente Michel Temer é a oportunidade para se testar o estilo Temer. Se recebe com simpatia e toma atitudes, ou se fica apenas na velha lhaneza.

ALIÁS - O governador tem razão: o Rio Grande do Norte aprovou o empréstimo de R\$ 850 milhões, provou sua capacidade de endividamento e há dois anos não obtém aprovação do Planalto e Banco Central.

BUENOS - O escritor Lenine Pinto preparando a mala para esticar até Buenos Aires, onde passará uma pequena temporada. Come uma boa carne, toma uns bons vinhos, e logo depois retorna a esta velha Aldeia.

ELES - A revista Cartola Mag que circulava somente nas redes pode ter sua versão impressa para mostrar a moda masculina nesta cidade do Natal. O projeto foi aprovado com base na Lei Djalma Maranhão.

BREVIÁRIO - Talvez o lugar comum no caso faça algum sentido: é imperdível a leitura do Breviário do Brasil, de Agustina Bessa-Luís. A edição Tinta da China circula em Portugal, mas também para os brasileiros.

BILHETE - Para Nadelson Freire: Seu livro - Natureza, uma dádiva de Deus - ficou muito bonito. Só você teve olhos para registrar a renda fina da florada das mangueiras, do pau d'arco e das sucupiras em flor.

CAMARIM

RETÓRICA

O clero intelectual - que é como o filósofo Luiz Felipe Pondé classifica o ajuntamento de políticos e intelectuais - está subestimando os posicionamentos polêmicos do desembargador Cláudio Santos.

CRÍTICAS

Defendeu a privatização da Universidade Estadual; acusou a Justiça do Trabalho de custar o dobro de todos os benefícios pagos aos trabalhadores; e declarou que a Justiça aqui no Estado é perdulária.

REAÇÃO

Podem até parecer que suas posições polêmicas apenas quebram os tabus que nenhum político ousaria assumir, forma histriônica de chamar a atenção. Mas a interpretação pode não ser tão simples assim.

LOUCURA?

Uma coisa é falar para o clero intelectual e político, como diz Pondé. E outra é falar aos ouvidos do cidadão comum. Ou, como diria Shakespeare, em Hamlet, essa loucura tem método. É bom esperar.

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

IVZ INSTITUTO VENTURA ZUCCHETTI

Diretor geral Fernando Laudares. Executivo de administração e finanças Manuel Micó. Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas Carlos Magno Araújo. Executiva de negócios Karina Mandel. Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência Everton Dantas. Executivo de inovação digital e experiência do usuário Paulo Moreira.
WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

novo.
novojornal.jor.br

Estamos no ar!

NOVO CONCEITO,
NOVO DESIGN,
NOVO NOVO.

Confira seu novo portal,
e dê sua opinião, elogio ou sugestão
através das nossas redes sociais!

Tragédia, farsa e vice-versa

Todas as ciências são de origem natural. Menos uma. Sim, porque há uma ciência de origem cultural. Isto é, criada pela ação humana. E mesmo assim essa criação humana não ocorre de forma controlada ou consciente. É a História.

Não se confunda História com historiografia. A História é o resultado da ocorrência das relações humanas; que vão desde os desdobramentos das conquistas naturais, sociais, políticas, de conhecimento, de arte e do pensamento. A historiografia é uma disciplina histórica, narradora, limitada pelo ponto de observação do historiador. A História produz o fato. A historiografia narra ou interpreta o fato histórico.

Possuir leis e disciplinas é a marca configuradora das ciências. A numismática, a heráldica e a historiografia são algumas das disciplinas da História. A imutabilidade do fato ocorrido é uma lei da ciência histórica.

Na História, o fato ocorrido é único e imutável. Na historiografia, um mesmo fato pode acolher várias versões. Dizia Thomaz de Aquino que “contra o fato ocorrido nem a interferência de Deus tem eficácia”.

O mais que se pode fazer contra o fato ocorrido é conjecturar. Imaginar ou supor consequências diferentes caso o fato houvesse sido outro e não o que realmente aconteceu.

Exemplos de conjecturas? Se Lott houvesse vencido Jânio Quadros, em 1960, não teríamos tido uma Ditadura militar. Se JK houvesse sido eleito, em 1965, o Brasil seria outro país.

Hegel afirmou que fatos e personagens da História repetem-se em épocas diferentes. Marx, na abertura de O 18 Brumário, confirma essa assertiva de Hegel, mas observa que na repetição, de fatos ou pessoas da História, esta se dá com o segundo fato ou personagem sendo a farsa do primeiro, que foi a tragédia.

A redemocratização advinda pelo fim da ditadura Vargas deu-se com sucessivos fatos trágicos. Dentre eles, o suicídio de Getúlio, a renúncia de Jânio, a deposição de Jango. Foi a tragédia.

A redemocratização nascida da negociação de milicos, pelegos, raposas e similares, é a farsa. Vivemos a farsa de hoje, que repete uma caricatura da tragédia de ontem.

Na tragédia, estabeleceu-se um governo provisório para preparar a democracia. Foi o Presidente do Supremo, José Linhares, que governou por três meses.

Na farsa, o governo provisório durou cinco anos. Sarney foi a farsa de Linhares. Collor, a farsa de Jânio. Michel Temer, a farsa de Itamar Franco. Lula é a farsa de JK. Ninguém ainda quis ser a farsa de Getúlio.

O Congresso Nacional de 1964 foi vencido pela força dos tanques e pelo conluio do fascismo civil com os quartéis politizados. O de hoje é a quitanda das “leis”.

A farsa nem sempre é mais suave. A Ditadura de 64, farsa do Estado Novo, fez da tragédia uma imagem pífia. A farsa, neste caso, pariu a tragédia da farsa que somos. Té mais.

NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp

Cadastre-se: (84) 99113-3526



Não sou vermelho e nem verde/amarelo. Sou arco-íris.

Como um flash ou um raio, uma tsunâmica transformação nos costumes e hábitos humanos chegou para ficar em nosso interessante planeta: o gosto pela política. Desde a Primavera Árabe que inseriu no panteão muçulmano a discussão de temas então restritos, até eleições diversas e plebiscitos na Europa, EUA e Brasil, assistimos fóruns políticos em enredos cada vez mais intensos com dramas coletivos, atores em destaque e séries e minisséries eletrizantes e muito complexas. Opinar, votar, participar, brigar, fazer e desfazer amizades, bufar, odiar, elogiar e esculhambar virou rotina neste bafá cotidiano da política mundial. Ainda bem que ainda não deu em guerra mundial. Com o Trump a mais de mil a possibilidade fica mais real. E por dizer algumas coisas que acho do louro louco americano atraí para meu quintal o desassossego de amigos que até então eram aliados na trincheira anti PT da política nacional. Como ex petista aguardei posição do partido quanto aos senhores vermelhos descobertos em corrupção sistêmica. No lugar de expulsão e condenação o PT preferiu apoiar e defender os ladrões e isso provocou meu afastamento e consequentemente as críticas vieram em posts e escritos diversos. Meu novo posicionamento agregou muitos novos companheiros e juntos fomos curtindo, compartilhando, produzindo e comentando os diversos equívocos do PT até a queda final da senhora Rousseff e sua quadrilha. Agora uma outra turma igualmente corrupta está no poder e aguardo que as investigações alcancem todos enquadrando democraticamente todo o esquema bandido e torcendo para que novos atores surjam no cenário tratando com justo zelo nosso butim. Passada esta fase mais intensa do impeachment e com a Lava Jato cumprindo seu papel higienizador as minhas posições políticas navegam na nau da contemplação e vez por outra revelo simpatia por Marina Silva, Obama, Hillary etc. Isso vem atraindo críticas, desgostos e até desaforos de alguns, como se eu estivesse de alguma maneira traindo os verde e amarelos e tendo uma caidinha pelos vermelhos novamente. Informo que não tenho partido, ideologia definida e tampouco preferência por alguma cor. Estou mais para arco-íris com sua pluralidade que para alguma paleta específica. Na política sou um observador. Não tenho filiação, grupo e nem estou engessado. Aberto ao diálogo e livre vou vendo as coisas e prestando atenção aos seres que militam nesta seara.

Ando gostando do Estado Mínimo e achando melhor privatizar muitas coisas. Perdi a fé na competência do Estado de gerir. Tenho simpatia pelo parlamentarismo e voto facultativo. Apoio a redução salarial de políticos e de suas estruturas. Queria ver o fim das coligações, partidos nanicos e horário eleitoral obrigatório fora das eleições. Só acho legal uma reeleição e o voto distrital é uma coisa a ser pensada.

Nada que hoje defendo garanto para o amanhã. Não tenho como afirmar que pensarei sempre da mesma forma. Já defendi o desarmamento. Hoje não tenho tanta certeza. Não sei concretamente por qual motivo as vezes mudo. Seria a idade? influências outras? religião? Tenho sempre no coração o desejo de ajudar o próximo. Dou ajudas diversas, fundei uma ONG, participo de grupos fraternos e não faço nada por maldade. Gosto de todas as raças, dos animais, me sinto mal comendo carne, amo a natureza, valorizo a família, os amigos, costume respeitar as regras da sociedade, tenho falhas e transgressões, mas nada grave, coisas quase gerais, essas irregularidades de cortar sinais tarde da noite, usar celular dirigindo as vezes, não sou dado a brigas e o que penso politicamente como disse, segue fluxos e contrafluxos aleatórios e maleáveis. Posso estar a esquerda na necessidade de se dar uma renda mínima as pessoas carentes, posso estar no centro ao simpatizar com Alkmim e posso estar a direita ao achar certo a escola sem partidos. Só peço uma coisa: não me queiram mal. Amo cada um de vocês.

Flávio Rezende
Novo Whats

Jornal de Carlos Fialho

Escritor e publicitário • carlosfialho@novojornal.jor.br



Antonio Prata

Corria o ano da graça de 2005, naquele tempo em que amarrávamos cachorro com linguça e nos comunicávamos de maneira rudimentar, através de um instrumento ancestral aos modernos smartphones chamado PC (Personal Computer) de onde acessávamos uma ferramenta chamada "e-mail" (correio eletrônico), vivíamos o fenômeno incipiente das primeiras redes sociais. Resolvi aderir e entrei no Orkut. Lá, encontrei pessoas que nunca pensei conhecer (no bom e no mau sentido). E uma delas era um escritor, autor de dois livros que eu tinha lido em 2003: "As pernas da Tia Corália" e "O inferno atrás da pia". Obras adquiridas na saudosa Potylivros do centro da cidade, para onde costumava ir aos sábados passar manhãs inteiras garimpando em prateleiras à procura de preciosidades que pudessem trazer mais valor aos meus dias. Foi lá que encontrei, por exemplo, vários livros de Borges como "O informe de Brodie" e "História Universal da Infâmia". Também foi lá que achei um raríssimo exemplar de "Miúdos metafísicos" do Arthur Dapieve que impressionou até o autor por eu tê-lo encontrado.

Naquela década primeira do século corrente, Antonio Prata coordenava uma comunidade sobre o escritor Campos de Carvalho de quem eu me havia convertido em fã havia pouco. Intergui com ele, falamos um pouco e nos tornamos "amigos virtuais". Passou-se o tempo e, um ano depois, lancei meu segundo livro, "É Tudo Mentira!" E, ao conhecer os autores Xico Sá e Marcelino Freire, surgiu a oportunidade de um lançamento coletivo da Jovens Escribas em São Paulo. Convidei o meu amigo virtual e, para minha surpresa, ele foi! Não só ele, vários outros escritores que eu lia e admirava à época, apareceram.

Como demorei uns dias em São Paulo após o lançamento, ele me convidou



para seu aniversário, tomamos umas cervejas algumas vezes, ocasiões nas quais me apresentou outros escritores incríveis como o Chico Matoso e o João Paulo Cuenca. Depois, ele veio a Natal, participou do Encontro de Escritores do Dácio Galvão, demos uns passeios e, enfim, a essa altura, já éramos amigos. Uma grande honra para mim. Numa das conversas que tivemos naqueles anos, ele me perguntou se eu era um escritor "bem resolvido". Perguntei o que ele queria dizer ao que me explicou: "Você se assume como escritor? Ou fala pras pessoas que é um publicitário que escreve umas coisinhas de vez em quando, publica

uns livros?" Então, me contou que ele também era assim. Escrevia por prazer e por dever, mas quando perguntavam sua profissão, enrolava, dizendo que fazia uns trabalhos jornalísticos, uns textos de encomenda... até o dia que conheceu uma arquiteta que, ao ser perguntada qual era sua atividade, respondeu: "alpinista". Daí, ele disse: "mas você não é arquiteta, dona de um escritório de arquitetura?" E ela esclareceu: "Não, isso é o que eu faço pra pagar as contas. O que eu sou de verdade é alpinista." Desde então, deixou de mimimi e passou a dizer aos 4 cantos que era escritor. Aquela conversa nunca saiu das minhas lembranças.

Desde então, sempre que encontro um formulário com a opção "profissão", coloco lá que sou escritor.

No ano seguinte, um dos zênites da minha biografia parca de glórias: virei personagem de uma de suas crônicas. O texto "6 homens em um Ford Ka" narra as desventuras de alguns conhecidos que saíram pela noite paulistana em busca da balada perfeita. Um texto hilário que já anunciava a metamorfose do cronista divertido para um dos melhores do Brasil, posto que ele certamente alcançou nos últimos tempos. Aliás, ultimamente, ele acabou por se destacar mais e mais, ganhando a merecida notoriedade dos que têm talento e fazem as escolhas corretas. Antonio tornou-se um escritor premiado, um roteirista requisitado (que inclusive, concorreu a um Emmy em NY semana que vem) e colunista do domingo da Folha de São Paulo. Mas nunca deixou de ser um cara incrível, generoso, gente boa e amigo dos seus amigos.

Agora, em 2016, 10 anos após aquela primeira vinda a Natal, ele retornará. Passará um dia por aqui no qual vai me dar a honra de lançar um livro juntamente comigo (não, eu não sou co-autor, o livro é dele. Mas também vou lançar meu livro na mesma data e hora) e também com o Gregório Duvalier. Estou muito feliz em poder revê-lo, em proporcionar aos leitores de Natal, especialmente os apreciadores do gênero crônica, um lançamento deste que, para muitos, é um dos melhores textos do sombrio Brazil de Michel Temer. Aproveito para convidar vocês todos. O lançamento será no Solar Bela Vista, dia 17 de novembro, a partir das 18h. Um pouco antes, às 17h, Antonio, Gregório e eu falaremos um pouco sobre nossos livros.

Quem quiser, pode confirmar presença no evento aberto no www.facebook.com/jovensescribas.

Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui

DESTAQUES



Ídolo do Botafogo, 'Loco' Abreu está de volta ao futebol carioca. O uruguaio assinou, nesta sexta-feira, um pré-contrato com o Bangu para a disputa do Campeonato Carioca de 2017.



Estudantes secundaristas que ocupam a Secretaria Estadual de Educação e Cultura (SEEC) afirmam que só deixarão o local após reunião com o governador e representantes dos poderes judiciário e legislativo.



No nosso #NOVOao vivo, você pôde conferir a cobertura completa do protesto dos servidores, em frente ao Centro Administrativo em Natal. O trânsito na BR 101, sentido zona Sul, ficou bloqueado por algum tempo.



Prédio da Câmara Municipal de Natal, sede do Poder Legislativo de Natal/RN, responsável por elaborar leis e projetos para o desenvolvimento da Capital.
Foto: Frankie Marcene/NOVO

+LIDAS

A história por trás da senhora que pede esmola em passarela de Natal:



Após 35 anos separados, grupo ABBA anuncia retorno em 2018:



Raul Gil deixa SBT após 6 anos:



Shoppings investem em 'fantasia' para vencer a crise

Decoração natalina dos principais centros fechados de lojas da cidade foi antecipada. Objetivo é ampliar o período de vendas na data mais importante do ano para o comércio

Jéssica Petrovna
Do NOVO

Com a proximidade das celebrações de fim de ano, os principais shoppings da cidade inauguram suas decorações de Natal. Quem passeia pelos corredores encontra pinheiros gigantes, bons velinhos, laços e guirlandas associados a inovações tecnológicas que tornam os cenários cada vez mais lúdicos e interativos.

As decorações natalinas são um complemento na experiência das famílias na busca de presentes do Natal e, com isso, os lojistas esperam

um incentivo ao crescimento das vendas neste período do ano. Em meio à crise econômica, alguns shoppings da capital anteciparam o período natalino e desenvolvem estratégias de marketing e promoções para superar a recessão e alavancar as vendas.

Nos últimos meses de 2016, os varejistas não criam muitas expectativas e ainda não divulgam suas metas. Todavia, o setor enxerga uma pequena mudança no comportamento do consumidor e acredita que as famílias devem se render ao espírito natalino e à tradição de trocar presentes enquanto o governo federal fala em contenção de gastos. "Este ano está tudo

muito imprevisível. 2016 não foi fácil para o varejo então estaremos satisfeitos se conseguirmos manter as vendas em números próximos aos de 2015", explica a gerente de marketing do Praia Shopping, Danielle Leal.

Ela acrescenta que "há um sinal muito tímido de melhora no humor dos consumidores. Algumas pesquisas mostram que a maior parte dos brasileiros planeja comprar presentes de Natal, mas pretendem gastar menos com isso. Esse clima de final de ano acaba mudando a perspectiva das pessoas. Elas tendem a se tornar mais reflexivas e a decoração de Natal remete esse lado emocional", finaliza.



FOTOS: FRANKIE MARCONE / NOVO

// Para emocionar criança e adultos e atrair consumidores, shoppings apostam na magia do Natal



FLORESTA DE URSOS

O Shopping Midway Mall, na zona leste da capital, manteve a tradição dos últimos 11 anos, inaugurando sua decoração natalina no final de outubro. Este ano o tema escolhido foi "Natal com ursos na floresta". Ao redor da árvore de 15 m de altura, decorada com cores clássicas da festividade, o shopping montou um bosque de pinheiros com tamanhos variados, onde crianças e adultos podem passear. Além do Papai Noel, que deve chegar ao shopping no dia 24 de novembro, e das decorações tradicionais o Midway Mall traz oito bonecos animatrônicos – brinquedos robotizados que se movimentam - e uma iluminação especial com aproximadamente 75 mil lâmpadas LED. "Nós queremos transmitir alegria, unindo o lúdico e o tradicional. O shopping quer proporcionar esse encanto por mais de 60 dias, atraindo crianças e famílias", explicou a

gerente de marketing do Midway Mall Suely Campelo. Segundo ela, os percentuais de venda ainda não estão disponíveis, mas há expectativas de que as vendas aumentem. "As pessoas ficaram um pouco retraídas durante o ano, mas Natal é um momento de união entre as famílias e troca de presentes", ressalta. Os consumidores que fizerem suas compras natalinas no Midway Mall também podem concorrer a um veículo da marca BMW e dois MiniCoopers. Os prêmios são avaliados em R\$ 400 mil. Para concorrer aos veículos, o cliente deve juntar notas fiscais de compras realizadas entre 27 de outubro de 2016 e 07 de janeiro de 2017, e a cada R\$ 50,00 em compras poderá trocá-las por um cupom de sorteio. Até o dia 23 de novembro os cupons serão distribuídos em dobro. O shopping ainda não tem o balanço do investimento total com a campanha de fim de ano.



O BOM VELINHO

O Papai Noel que costumava chegar ao Natal Shopping no dia 15 de novembro este ano antecipou sua chegada para o primeiro final de semana do mês, acompanhado de uma banda. Além do bom velinho interagindo com as crianças, a decoração estruturas externa e interna tem como tema "Floresta Encantada" e aposta em promoções para atingir as metas da campanha natalina. A decoração teve um investimento de R\$ 500mil e conta com uma árvore de 13m de altura e um trenzinho, no qual as crianças podem passar pela Floresta Encantada do Papai Noel. O passeio na "Maria Fumaça" custa R\$ 10 e parte da renda será revertida para três instituições: a Liga Norte Riograndense Contra o Câncer; a Associação Amigos do Coração da Criança - Amico; e o Hospital Infantil Varela Santiago. Outro tema que se

destaca na decoração para o período natalino é o encantamento que faz parte do imaginário infantil sobre o Papai Noel e suas criaturas mágicas, como ursos e renas, por exemplo. Além da ornamentação, o estabelecimento desenvolveu outras estratégias para aumentar as vendas neste período. A gerente de marketing do Natal Shopping, Fabiana Totti (foto), declara que apesar das vendas do fim deste ano apresentarem um crescimento menor do que no ano passado, os números estão de acordo com as expectativas para 2016. O shopping também vai realizar shows gratuitos, sorteios diários de vale compras no valor de mil reais e conta com iniciativas dos lojistas em promoções e descontos. "Este ano estamos vendo muito engajamento dos lojistas para criar promoções e outros atrativos aos clientes, como o "BlackFriday", dia 25 de novembro", explicou.



CIRCO DE NATAL

No Praia Shopping o universo circense e as festividades de final de ano fazem parte do conceito do período. O picadeiro do shopping será inaugurado hoje (dia 12) com participação dos palhaços Bisteca e Bochechinha e dos artistas da Companhia Era Uma Vez que recepcionar Papai Noel. "Começamos a trabalhar com temas há três anos. Este ano escolhemos o circo porque é uma temática alegre, que atrai crianças e famílias", declara a gerente de marketing do Praia Shopping, Danielle Leal (foto). A partir de amanhã, ao lado do Circo de Natal do Praia Shopping, será inaugurado o Animal Tour, com bichos de pelúcia motorizados que transportam as crianças pelo shopping. O queirose irá funcionar de terça a domingo, a partir das 15h com ingressos a de R\$ 15. Os clientes que apresentarem notas fiscais acima de R\$ 30 em compras realizadas

no mesmo dia ganham descontos de R\$ 5 a cada 15 minutos de passeio com os animais de pelúcia. Além do picadeiro, o shopping promove shows gratuitos com a temática circense e interações com o Papai Noel. A ideia é que as apresentações prestigiem artistas locais. No que diz respeito às promoções, as notas fiscais com valor mínimo de R\$ 100 podem ser trocadas por cupons para o sorteio de uma viagem a Las Vegas. Além de passagem, hospedagem e traslado de limousine, o vencedor da promoção e seu acompanhante ganham um par de ingressos para o Cirque Du Soleil. O investimento do shopping com decoração e promoções foi de R\$ 180 mil.

*O Norte Shopping Natal foi procurado pela reportagem do NOVO, mas até o fechamento desta edição não concedeu entrevistas e não respondeu os questionamentos enviados por e-mail.

CUSTO DA CESTA NAS CAPITALS

Porto Alegre	478,07
Florianópolis	475,32
São Paulo	469,55
Rio de Janeiro	456,44
Cuiabá	452,62
Vitória	449,16
Boa Vista	441,05
Brasília	436,85
Campo Grande	436,51
Curitiba	432,98
Belém	425,03
Belo Horizonte	418,47
Fortaleza	415,41
Manaus	409,88
Palmas	404,60
Maceió	403,12
Porto Velho	397,71
Teresina	395,21
Goiânia	389,44
São Luís	386,41
João Pessoa	385,50
Rio Branco	379,34
Macapá	379,32
Aracaju (1)	378,17
Salvador	375,60
Recife	373,66
Natal	366,90

Nota:
(1) a cesta de Aracaju de setembro foi recalculada e custou R\$ 372,29

Fonte: Dieese

Cesta básica de Natal é a menor entre as capitais

Pesquisa Nacional do Dieese aponta ainda que o salário mínimo necessário para uma família de quatro pessoas seria R\$ 4.016,08

O custo da cesta básica em Natal foi o menor valor médio entre as 27 capitais do Brasil no mês de outubro, segundo pesquisa realizada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócioeconômicos (Dieese) e divulgada ontem. Houve alta em 13 cidades e redução em outras 14. De acordo com o Dieese, as maiores altas da cesta básica ocorreram em Florianópolis (5,85%), Vitória (3,19%), Porto Velho (2,18%) e Maceió (2,12%). As retrações mais expressivas foram observadas em Brasília (-5,44%), Teresina (-1,77%), Palmas (-1,76%) e Salvador (-1,66%).

A cesta mais cara foi a de Porto Alegre (R\$ 478,07), seguida de Florianópolis (R\$ 475,32) e São Paulo (R\$ 469,55).

Natal com a cesta básica a R\$ 366,90 e Recife com R\$ 373,66 são as capitais com os menores valores médios observados pelo Dieese.

Apesar da variação com a pesquisa, entre janeiro e outubro de 2016, todas as cidades acumularam alta. As elevações mais expressivas foram observadas em Maceió (24,25%), Aracaju (23,69%), Rio Branco (21,99%) e Fortaleza (21,21%). Os menores aumentos ocorreram em Brasília (9,58%), Curitiba (10,52%) e Macapá (10,99%).

Com base na cesta mais cara, que, em outubro, foi a

de Porto Alegre, e levando em consideração a determinação constitucional que estabelece que o salário mínimo deve ser suficiente para suprir as despesas de um trabalhador e da família dele com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o DIEESE estima mensalmente o valor do salário mínimo necessário.

Em outubro de 2016, o salário mínimo necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas deveria equivaler a R\$ 4.016,27, ou 4,56 vezes o mínimo de R\$ 880,00. Em setembro, o mínimo necessário correspondeu a R\$ 4.013,08, o que também foi equivalente a 4,56 vezes o piso vigente.

Alimentos versus Mínimo

Segundo o Dieese, em outubro de 2016, o tempo médio necessário para o trabalhador adquirir os produtos da cesta básica foi de 103 horas e 49 minutos. Em setembro, a jor-

nada necessária foi calculada em 103 horas e 31 minutos.

Comparando o custo da cesta e o salário mínimo líquido, após o desconto referente à Previdência Social, veri-

fica-se que o trabalhador remunerado pelo piso nacional comprometeu, em outubro, 51,29% para adquirir os mesmos produtos que, em setembro, demandavam 51,15%.



// De janeiro e outubro, todas as cidades acumularam alta de preços

APOIE A NOSSA LUTA CONTRA O CÂNCER DE MAMA.

O Grupo Reviver conta com você para continuar auxiliando mais mulheres.

Colabore, participe, seja um associado contribuinte:
Banco do Brasil
AG: 1588-1 / CC: 35947-5

grupo **reviver**
Todos na luta contra o câncer
www.gruporeviver.com
@gruporevivernatal

O AMOR É MAIS FORTE QUE A VINGANÇA?

EZEL
A NOVA NOVELA DA BAND.

SEG A SÁB
20H20

BAND

f /NovelaEzel
@novelaEzel
@novelaEzel
band.com.br/ezel

6ª FLIQ
Feira de Livros e Quadrinhos de Natal

DE 10 A 13 DE NOVEMBRO
CIDADE DA CRIANÇA

DIA 12 | SÁBADO

17h: Buihú e as Malas que Contam e Cantam Histórias

18h: A Música Brasileira e o RN, com Zé Dias & convidados

19h: Bate-papo: A Literatura fantástica no Brasil, com Affonso Solano, Sérgio Santos e João Paulo Cirilo

AFFONSO SOLANO

PATROCÍNIO

FUNDAÇÃO JOÃO ANTONIO
FUNDAÇÃO DE CULTURA
cosern Grupo Neoprene 5 anos
NET
Claro
NATAL
Unimed-ft Cultural

Senac
Fecomércio RN Fesc' Senac
APOIO
SEBRAE
Gameedu
Cidade da Criança
Frisco

Este projeto é apoiado pela Lei Estadual Câmara Cascudo de Incentivo à Cultura - Lei n° 7.799, de 30 de dezembro de 1999.

www.fliqnatal.com.br @FLIQNatal /circuitodolivro oficna

Secretaria de Educação ainda continua ocupada

Estudantes secundaristas afirmam que irão permanecer no local até que seja realizada uma audiência com representantes dos três poderes

Jéssica Petrovna
Do NOVO

Estudantes secundaristas continuam ocupando a Secretaria Estadual de Educação e Cultura (SEEC) e devem permanecer no local até que a pasta promova o contato entre eles e representantes dos Poderes Legislativo e Judiciário. Os estudantes esperam que seja viabilizado um espaço de discussão dos problemas que afetam o Ensino Médio no estado, como falta de professores e infraestrutura das escolas.

A ocupação teve início na noite da última quinta-feira (10), quando cerca de 300 estudantes saíram do Shopping Midway Mall em direção a SEEC, no Centro Administrativo de Lagoa Nova. Chegando na secretaria, os alunos se reuniram em assembleia e decidiram ocupar o prédio. Na primeira noite apenas 15 jovens dormiram no prédio da secretaria, mas a expectativa era de que após a paralisação geral de ontem mais manifestantes participassem da ocupação.

Os estudantes têm duas linhas de reivindicação. A primeira abrange pautas locais como a reorganização das escolas sugerida pela SEEC, estrutura das escolas e falta de professores.

“Só vamos sair quando for realizada uma audiência com chefes dos três poderes para discutir as pautas de cada escola. Também somos contra a reorganização proposta pela secretaria. Algumas escolas vão fechar o ensino médio e outras vão fechar o ensino fundamental. Nós vemos a educação de uma forma diferente e a Constituição garante que os alunos têm o direito de estudar perto do lugar onde moram”, explica o vice presidente regional União Brasileira de Estudantes Secundaristas (Ubese), Pedro Gorki.

Os estudantes também se posicionam sobre as discussões de âmbito nacional como a medida provisória que prevê a reformulação do ensino Médio, a Proposta de Ementa Constitucional 55 (antiga PEC 241), também conhecido como PEC do teto de gastos, e a Lei da Escola Sem Partido.

“No que se refere à pauta nacional, estamos aqui para marcar o nosso espaço e nos posicionar contra a PEC 55 e pressionar nossos deputados e senadores para que votem contra. Nós vemos educação como investimento



// Além do protesto de grevistas ontem, a Secretaria Estadual de Educação continua ocupada por estudantes secundaristas



// Pedro Gorki, vice presidente regional União Brasileira de Estudantes



// Marino Azevedo, sub secretário de Educação: em negociação

e não como um gasto. Também somos contra a “Lei da Mordaça” e a MP do Ensino Médio, que impõe uma mudança que não foi discutida com os estudantes e com os movimentos sociais”, declara Pedro Gorki.

A secretária responsá-

vel pela pasta, Cláudia Santa Rosa, está em Brasília participando de atividades do governo. O sub secretário Marino Azevedo está à frente da negociação com os alunos e declara que a pasta deve priorizar as pautas que são de sua competência.

De acordo com Marino Azevedo, a secretaria está trabalhando para resolver a questão da falta de professores, tentando resolver as pendências com o Tribunal de Contas do Estado, que suspendeu a última convocação.

“Quando assumimos fizemos uma chamada que era suficiente para preencher essas vagas. Muitos professores não assumiram porque ainda não haviam concluído o curso ou aguardavam outros concursos. Antes que fizéssemos a reclassificação, a chamada foi suspensa porque o TCE alega que as vagas não existem, mas sabemos que existem. É uma questão de interpretação e estamos resolvendo isso”, explicou o sub secretário.

Sobre a estrutura dos prédios, Marino Azevedo afirma que muitas escolas têm construções antigas e precisam de grandes reformas para se tornarem adequadas. Para isso, a SEEC deu início a alguns projetos licitatórios e pensou a reorganização, que visa otimizar os equipamentos educacionais.

“Hoje existe um problema de distribuição. As escolas têm várias modalidades de ensino diferente, o que requer várias equipes técnicas diferentes. Há de se perguntar por que os alunos são contra a reorganização. Não temos objetivo de fechar escolas. O que queremos é administrar o pessoal e os equipamentos escolares”, explica o sub secretário.

E acrescenta: “As escolas que têm séries iniciais demandam salas diferenciadas, carteiras diferenciadas e carteiras que compõem a parte lúdica do ensino. Se uma escola recebe crianças pela ma-

nhã e no turno seguinte recebe turmas mais velhas, a estrutura não vai ser adequada porque a carteira para um aluno de sete anos não é a mesma para um de 18 ou 20 anos. O Rio Grande do Norte tem escolas com toda equipe educacional e apenas um aluno, enquanto outras têm demanda mas não possuem professores” ressalta o representante da Ubese.

SEM PROVOCÇÃO

Ainda de acordo com Marino Azevedo, a pasta não vai tomar medidas para impedir a ocupação ou retirar os alunos. “A SEEC tem a vida funcional de todos os alunos do estado e prestação de contas de vários anos. Não podemos deixar o prédio entregue aos alunos. A polícia está circulando para garantir a integridade dos alunos e dos móveis da secretaria, mas não havendo provocação os policiais não vão atuar contra os estudantes”, afirma.

Sobre a audiência solicitada, o sub secretário diz não poder garantir que será feita, mas se compromete a procurar a Casa Civil para que possa fazer o convite aos outros poderes.

Grande parte dos secundaristas que estão alojados na Secretaria estavam nas escolas que foram desocupadas para realização do Enem. Das escolas que foram esvaziadas para aplicação do Exame Nacional do Ensino Médio, as escolas estaduais Ana Júlia, Berilo Wanderley e Augusto Severo foram ocupadas novamente. Nas outras instituições, os alunos ainda devem decidir se retomam a ocupação nas escolas ou se participam da ocupação na Secretaria.

Depois do Enem, mais ocupações

Após a primeira etapa do Exame Nacional do Ensino Médio, nos dias 05 e 06 de novembro, estudantes voltaram a ocupar escolas e universidades em vários estados brasileiros.

Alguns prédios haviam sido devolvidos pelos alunos para que as provas fossem realizadas. No caso das instituições que se mantiveram ocupadas ou foram esvaziadas fora do prazo estipulado pelo MEC, os candidatos tiveram a prova adiada e vão fazer o Exame nos dias 03 e 04 de dezembro.

No Rio Grande do Norte foram reocupadas as escolas estaduais Ana Júlia, Berilo Wanderley e Augusto Severo. De acordo com o vice presidente regional da UBES, Pedro Gorki, as mobilizações no estado passaram por um processo de interiorização. Ainda segundo o estudante, foram ocupadas duas escolas em João Câmara e uma em Mossoró.

Entretanto, Pedro não soube afirmar o total de escolas ocupadas no estado e afirma que esse número tem variado bastante nos últimos dias devido a realização de assembleias estudantis que devem definir se algumas escolas serão reocupadas ou mobilizadas para ocupação da Secretaria Estadual de Educação e Cultura.

Além das escolas estaduais ocupadas no RN, também foram registradas novas ocupações no Distrito Federal, em Pernambuco e na Bahia. Segundo informações divulgadas pela Agência Brasil, foram quatro escolas ocupadas em Brasília nos dias 08 e 09 deste mês. Outras duas escolas foram ocupadas em Recife, no dia 08 e mais duas no interior pernambucano no dia 09. Na Bahia, 17 escolas estavam ocupadas até o fim da realização do Enem. Ao longo desta semana, os alunos organizaram oito novas ocupações.

No que diz respeito ao Ensino Superior, não existem números oficiais sobre o número de universidades ocupadas em todo país. De acordo com o último balanço feito pela União Nacional dos Estudantes (Une) este número é crescente. No dia 03 de novembro, antes da realização do Enem eram 167 campi ocupados. No dia 07 do mesmo mês, após a aplicação das provas, foram contabilizadas 171 universidades ocupadas e o último levantamento feito na quinta-feira (10) identificou 176 campi ocupados.

Em todo país, as ocupações reivindicam propostas do Governo Federal sobre educação, como a reformulação do Ensino Médio e a Lei da Escola Sem Partido assim como a PEC 55 (antiga 241), que limita os gastos do Governo Federal.

Ainda de acordo com a Agência Brasil, o MEC afirma que está aberto as vias formais de diálogo, mas que não vai recuar nas medidas propostas.

Professores também se mobilizam

Os professores da rede estadual de ensino paralisaram suas atividades ontem em adesão à greve geral. Os servidores endossam as reivindicações dos estudantes e agregam a questão do atraso nos salários.

A categoria cogita sus-

pendar os serviços caso os atrasos persistam, mas ainda não existe indicativo de greve. Em assembleia realizada na última quinta-feira (11), os professores definirão um calendário de mobilizações incluindo visita solidária às escolas ocupadas e

participação nas paralisações nacionais.

Durante a assembleia os professores também decidiram se posicionar contrários à reorganização das escolas proposta pela secretaria. De acordo com a categoria, a pasta agiu com autoritaris-

mo e não dialogou com professores ou estudantes antes de definir a medida.

“Somos contra a forma como a secretária está assumindo uma posição unilateral nas discussões, sem nenhuma discussão com os estudantes ou com a catego-

ria. A proposta deve ser fruto do debate e não de uma decisão autoritária que a secretária tomou, dizendo que é uma questão de gestão”, defende a coordenadora geral do Sindicato de Trabalhadores em Educação Pública, Fátima Cardoso.

VEÍCULOS

Editor: Jalmir Oliveira E-mail: jalmiroliveira@nojournal.jor.br

Por dentro das novidades do mundo dos automóveis



Maior feira do segmento no país, Salão Internacional do Automóvel deve atrair 750 mil pessoas e trazer as grandes novidades do mercado automobilístico



AUDI

Estande tem variedade de modelos apimentados, como R8, RS7, RS6 Avant e S8. Os números grandiosos (610 cv, 3,2 segundos para de 0 a 100 km/h, R\$ 1.170.990) deixam claro: o R8 é a estrela da constelação da Audi. A segunda geração do esportivo passa a ser vendida no País em dezembro, na versão de topo, Plus, com um 5.2 V10.



BMW

Neste Salão do Automóvel a BMW vai apostar em mostrar para o público em detalhes os modelos que veio lançando ao longo do ano. O Série 7, veículo mais tecnológico da marca bávara, recebe especial destaque.



CHEVROLET

No Espaço da Chevrolet, a estrela é a nova geração do Cruze Sport6, hatch médio que chegará em 2017 com preços de R\$ 89.990 a R\$ 110.990. O modelo traz visual atualizado, motor 1.4 turbo flexível de até 153 cv e câmbio automático de seis marchas. Outros destaques são o sistema que alinha o carro na faixa de rodagem e o de estacionamento semiautomático.



CITROËN

Protótipos são as principais atrações da Citroën, que lança na feira o novo C4 Picasso. Aqui, serão mantidas as configurações de cinco e sete lugares - esta batizada de C4 Grand Picasso. Além de mudanças no interior e exterior, o modelo traz ovos itens de série. Entre os principais estão sensor de leitura de faixas e abertura do porta-malas sem usar as mãos.

A 29ª edição do Salão do Automóvel. Maior evento do setor da América Latina, que segue até o próximo dia 20, em São Paulo, deve atrair um público estimado em 750 mil pessoas. Os fãs do universo automotivo poderão ver este ano exposição de carros antigos, protótipos e todos os sonhos de consumo produzidos pela indústria automobilística. Conheça as principais atrações deste ano.



FORD

O destaque é o superesportivo GT. Limitado a 500 unidades, que serão produzidas durante dois anos, ele tem motor V6 biturbo com 600 cv de potência e inspiração no GT40, de 1964, que fez sucesso na 24 Horas de Le Mans, na França. Além dele, a fabricante vai exibir novamente o Mustang, na versão GT350R, com motor V8 de 5,2 litros. Com 533 cv, é o propulsor de aspiração natural mais forte da marca.



HYUNDAI

No espaço da Hyundai, os utilitários-esportivos são as grandes atrações. Há o New Tucson, que vai conviver com a geração anterior - o ix35. Será feito em Anápolis (GO) e trará motor 1.6 turbo a gasolina, com injeção direta, de 177 cv, além de câmbio automatizado de dupla embreagem e sete marchas. Serão três versões de acabamento: GL, GLS e Top.



MASERATI

A Maserati expõe no evento sua mais recente criação, o Levante. Trata-se do primeiro utilitário-esportivo produzido pela marca italiana. Ainda sem preço definido, ele é a estrela do estande da marca, trazida ao País pelo mesmo representante de Ferrari e Lamborghini.



MERCEDES-BENZ

A Mercedes-Benz coloca em evidência no evento o inédito GLC 250 Coupé. O modelo é uma espécie de mini GLE Coupé e chega para brigar diretamente com o BMW X4. O motor é 2.0 de quatro cilindros, que gera 211 cv, número ótimo para levar um carro de 1.735 kg e 4,73 metros de comprimento.



PORCHE

Mais importante lançamento da Porsche em 2016, a segunda geração do Panamera Turbo é a estrela do estande da marca. O modelo cresceu em comprimento e largura e ganhou novos motores. Na versão S, o V6 biturbo de 2,9 litros e 440 cv a leva de 0 a 100 km/h em 4,2 segundos.



SUZUKI

Além do retorno do Vitara ao mercado brasileiro, para brigar com os utilitários-esportivos compactos nas versões de topo, com preços entre R\$ 83.990 e R\$ 112.990 e motores 1.6 de 126 cv e 1.4 turbo de 146 cv, ambos a gasolina. O propulsor de entrada pode contar com câmbios manual de cinco ou automático de seis marchas e no caso do turboalimentado, há apenas a opção automática.



VOLKSWAGEN

Dono do maior estande do Salão, a Volkswagen tem um pé no hoje e outro no amanhã, mesclando novas versões de modelos conhecidos e conceitos que sinalizam o futuro da marca. Entre os protótipos, destaca-se o T-Cross Breeze, que dará origem a um novo utilitário compacto para brigar com Renegade e HR-V, entre outros. A versão definitiva será produzida no Brasil sobre a plataforma MQB, a mesma da linha Golf, a partir de 2018.

//Exposição

Natal recebe XII Encontro Nordeste de Veículos Antigos

Natal recebe neste final de semana, no Centro de Convenções, na Via Costeira, o maior evento do antigomobilismo da região Nordeste. Começa na sexta, 11, e prossegue até o domingo, 13, o XII Encontro Nordeste de Veículos Antigos - Natal 2016. Estarão em exposição mais de 250 carros de diversas marcas e modalidades, dos quais mais de 100 vem de outros estados da região. O evento é promovido

do pelo Clube de Carros Antigos do Rio Grande do Norte.

Estarão em exposição pela primeira vez em ambiente climatizado carros que marcaram épocas. O evento promete reunir o que há de melhor em termos de veículos antigos. São carros importados de diversos países e que simbolizam todo o fascínio despertado pelas máquinas que se caracterizam umas pela velocidade, outras pelo charme e arrojo.

De acordo com o diretor de eventos do Clube de Carros Antigos do RN, médico Pedro Cavalcanti, colecionador e apaixonado, o XII Encontro Nordeste de Veículos Antigos - Natal 2016 reunirá modelos como os emblemáticos Ford 1928 e 1929, as supermáquinas Maverick, Mustange e Puma, os nostálgicos Fuscas, o arrojado Landau e os clássicos Bentley e Rolls-Royce, dentre muitos outros.



// Evento terá exposição de mais de 250 carros antigos

Mais informações

www.encontrodecarrsantigos.com.br

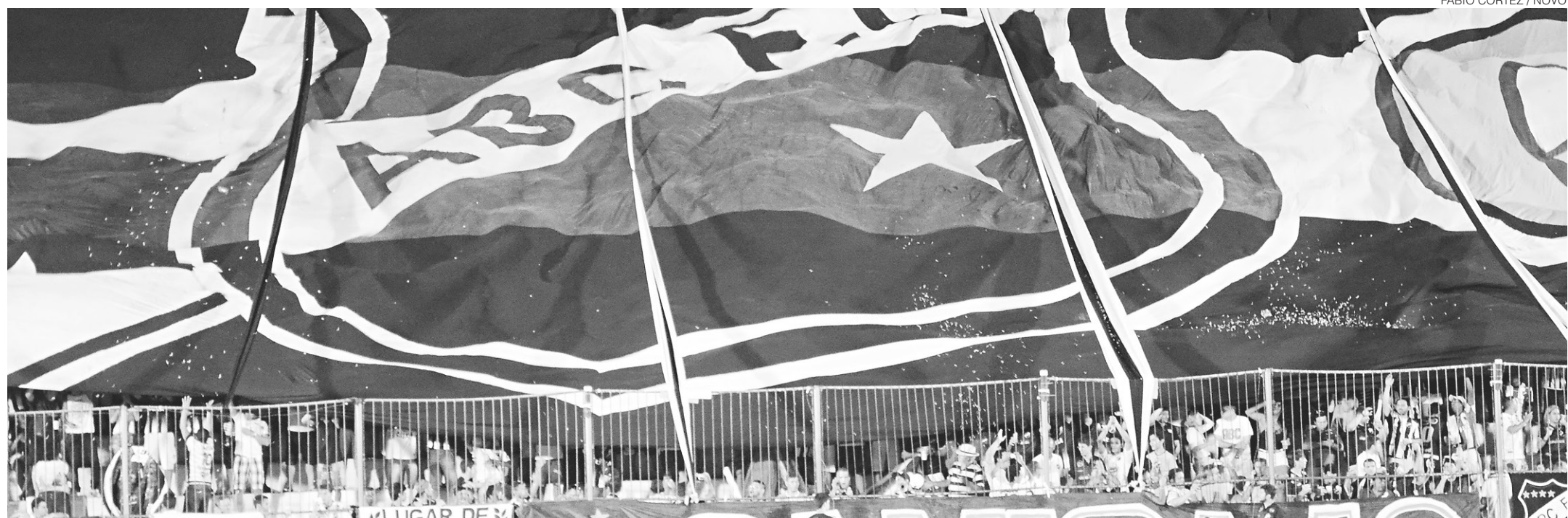
Como entrar

Ingressos R\$ 6,00 - Estudantes pagam meia-entrada e idosos e crianças tem acesso gratuito

ESPORTES

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagnoaraujo@novojournal.jor.br

FÁBIO CORTEZ / NOVO



// Uma das razões apontadas pelos executivos do ABC é que o processo conturbado de eleições no clube acabou afugentando sócios-torcedores

ABC e América caíram nos sócios-torcedores

Maiores clubes do RN vão reformular programas de fidelização depois de verem frustradas metas de reunir 5 mil

FRANKIE MARCONE / NOVO



// Campanha ruim no estadual e na Terceirona compromete desempenho do programa de fidelização no América

Norton Rafael
Do NOVO

A pesar de temporadas completamente opostas dentro de campo, ABC e América devem terminar o ano amargando um insucesso em comum: o fracasso em seus respectivos programas de sócio-torcedores. As diretorias dos dois clubes admitem que não devem atingir a meta colocada no início da temporada, onde cada clube projetava encerrar 2016 com 5 mil associados ativos.

O ABC foi quem esteve mais próximo de atingir o número desejado inicialmente. De acordo com o executivo de marketing do alvinegro, Antônio Torres, hoje o atual campeão estadual tem uma média de 4 mil sócios com vencimentos em dia. O nú-

mero é próximo do estimado pelo programa "Por um Futebol Melhor", que atualiza diariamente o número de sócios de 78 clubes brasileiros. A ferramenta mostra o Mais Querido com 3.741 associados.

Uma das razões apontadas por Antônio para explicar o fato do ABC não ter alcançado a meta projetada em janeiro está na falta de cultura do torcedor em se associar ao seu clube do coração. Na avaliação do executivo de marketing abecedista, os torcedores potiguares ainda não entenderam qual é o seu real papel no dia-a-dia das equipes. "O torcedor potiguar, de maneira geral, não tem essa cultura de se associar aos clubes. Eles vão aos jogos, consomem produtos, mas não são fidelizados", explica.

Outro fator considerado por Antônio Torres para o insucesso do programa de só-

cios do alvinegro diz respeito ao desgastante processo eleitoral pelo qual o ABC passou ao fim de 2015, onde o clube ficou dividido entre apoiadores da gestão Rubens Guilherme, que tentava emplacar Fabiano Teixeira na sua sucessão, e Judas Tadeu, vencedor do pleito. "É inegável que toda aquela disputa causou algum tipo de reflexo no número de sócios. Muitos abecedistas, por causa de todo o desgaste eleitoral, se afastaram do clube. Mas só isso não justifica o nosso atual número de associados", diz.

É bem verdade que, comparado ao início do ano, o número de sócios do ABC praticamente dobrou. Segundo Antônio Torres, em janeiro, quando a atual gestão tomou posse, o clube possuía pouco mais de 2 mil associados ativos. O aumento acompanhou a boa temporada da equipe

dentro de campo. O time comandado por Geninho é o atual campeão potiguar, tendo vencido o América por 4 a 0 na decisão do torneio, e alcançou o acesso para a Série B do próximo ano, principal objetivo da equipe na temporada.

Pelos lados do América a situação é bem pior. O clube não conseguiu sequer atingir metade da meta estimada no início do ano. De acordo com números repassados por Odeman Júnior, diretor executivo do Dragão, atualmente cerca de 2.400 torcedores estão cadastrados e com vencimentos em dia no programa de fidelização da equipe.

Segundo Odeman, o número de sócio-torcedores do América se manteve estável ao longo de toda a temporada, com picos de aumento e queda em momentos específicos do ano. Na maior parte

do tempo, todavia, o quantitativo de sócios ativos não ultrapassou a marca dos 3 mil filiados.

Mesmo distante de ter atingido a meta colocada inicialmente, o diretor executivo rubro diz que o baixo número de sócios é um reflexo do que foi o América ao longo de toda a temporada dentro das quatro linhas. Os insucessos no Campeonato Potiguar, Copa do Nordeste e no estadual, aliado ao rebaixamento para a Série D, foram determinantes para o distanciamento entre torcida e clube.

"É uma situação compreensiva, embora não seja aquilo que projetávamos inicialmente. Infelizmente, o torcedor tem o hábito de só manter em dia o seu cadastro quando o clube está bem, o que prejudica todo o planejamento para o ano", afirma Odeman Júnior.

Há ainda um movimento organizado por um grupo de torcedores rubros que prega o "sócio zero", em retaliação à gestão Beto Santos, apontada por muitos como responsável pelo fracasso da equipe nas competições que disputou. Odeman não comentou o assunto.

O América projeta que o sócio-torcedor deve destinar uma renda de R\$ 800 mil ao clube neste ano. O valor foi aplicado ao longo da temporada em investimentos feitos pela diretoria de futebol americana.

O ABC não divulgou o valor total advindo do seu programa de sócio-torcedores nesta temporada. No entanto, o clube afirmou que o montante foi aplicado em investimentos para a montagem do elenco e pagamento de salários dos atletas e dos funcionários.

Clubes vão reformular programas em 2017

Diante da dificuldade de angariar associados, os departamentos de marketing de ABC e América farão uma repaginada em seus respectivos programas de sócio-torcedores para 2017. No caso do Alvinegro, esse novo modelo será apresentado na segunda metade de dezembro. Os detalhes da reformulação não foram revelados.

Atualmente, o torcedor do ABC tem planos mensais à disposição que variam entre R\$ 9,90, no mais básico,

e R\$ 99,90, para o que oferece mais vantagem. Esse caráter "democrático", como coloca Antônio Torres, deve ser mantido para a próxima temporada. O América, por sua vez, ainda não divulgou quando apresentará os detalhes do seu novo programa. Segundo Odeman Júnior, diretor executivo, o departamento de marketing americano ainda está definindo valores e os benefícios que os torcedores terão com o programa.

O executivo adiantou que

os valores do sócio-torcedor a partir do próximo ano serão destinados para a montagem de elenco e para a conclusão da Arena América. O clube projeta que precisa de mais R\$ 500 mil para finalizar as obras do estádio.

O atual programa de associados do América cobra valores anuais entre R\$ 300 e R\$ 990, considerados elevados. A diretoria justifica o preço alegando que os pacotes oferecem ingressos para jogos do time como mandante.

“

Infelizmente o torcedor tem o hábito de só manter em dia o seu cadastro quando o clube está bem, o que prejudica todo o planejamento para o ano.

Odeman Júnior
Diretor do América

Empresas podem se associar a projeto

Além dos tradicionais programas de sócio-torcedores, ABC e América terão uma fonte extra de receita em 2017. Isso porque a TelePesquisa, guia de empresas, produtos e serviços virtual, criou o programa "Torcedor Fiel", iniciativa que visa destinar recursos para os clubes via fidelização de empresas.

O negócio funcionará da seguinte forma: a TelePesquisa criará o site do "Torcedor Fiel" onde as empresas pagarão para apresentar os seus serviços. Cada anunciante

pagará uma mensalidade de R\$ 90. Desse valor, 60% da receita arrecadada será repassada aos clubes. Pelo menos 2 mil empresas devem ser alcançadas pelo projeto.

Tanto ABC quanto América veem a parceria com bons olhos, visto que os clubes não terão despesas com o programa e ampliarão sua visibilidade e receitas.

"É um projeto importante uma vez que aproxima o clube de novos parceiros", avalia Odeman Júnior, diretor executivo do América.

Daniela Freire



danielafreire@novojornal.jor.br



// Prefeito Carlos Eduardo Alves 'acendeu' a Árvore de Mirassol nesta quinta-feira, ao lado da esposa Andréa Ramalho e do filho Cadu. "Nós três aos pés da maior e mais bela Árvore de Natal do Brasil", comentou a primeira dama

Expondo...

Semblante Preocupação. Esse foi o clima levado pelos prefeitos eleitos do RN aos parlamentares federais potiguares durante esta semana em Brasília, onde eles participaram do Seminário Novos Gestores, promovido pela Confederação Nacional dos Municípios. A tensão de quem assumirá o comando de municípios sem recursos era visível no semblante dos novatos, segundo uma fonte com gabinete na Câmara dos Deputados. Os reeleitos, por sua vez, estavam até satisfeitos... com a repatriação de recursos que conseguirá pagar a folha de pessoal do fim do ano.

Lamento

O bloqueio de estradas e vias públicas ocorrido nesta sexta-feira em Natal e Grande Natal, dentro da mobilização pelo Dia Nacional de Greve e contra as reformas da Previdência e da Educação e à PEC 241, repercutiu negativamente entre os dirigentes das empresas industriais do RN, que reclamaram que a ação prejudicou centenas de pessoas e impossibilitou trabalhadores de terem acesso aos seus trabalhos. "O direito de manifestação é indiscutivelmente legítimo, desde que respeite limites e o direito dos outros", disse o presidente da Federação das Indústrias do RN (FIERN), Amaro Sales, em nota divulgada à imprensa. Para ele, a sexta-feira foi "um dia de lamento pela insensatez de um protesto que obstruiu o trabalho e a produção, valores estratégicos para a verdadeira retomada do crescimento econômico".

Tratamento

E por falar na circulação dos novos gestores potiguares pelo Congresso, quem acompanhou a movimentação de perto percebeu que no time de prefeitos eleitos pelo PSD havia uma crítica em comum: sobre a falta de apoio do diretório nacional do partido nas eleições municipais o RN.



// Desfile Verão Fashion Partage Norte Shoppingmolupta

Tentando...

O governador Robinson Faria esteve nesta quinta-feira com o presidente Michel Temer, para uma reunião que tratou da crise financeira no Estado. Robinson já declarou, em outras palavras, que a gestão do peemedebista tem desprezado o Nordeste. O RN, por exemplo, já deixou de receber mais de R\$ 1 bilhão de transferências federais previstas para este ano. "Conversamos sobre compensações do Governo Federal para estas perdas que atingiram as contas do nosso Estado", comentou o governador em suas redes sociais. Será que Temer vai conseguir mudar a impressão que tem causado no Governo do RN?

AO TRÓPO RÁDIO.

Sobre a proposta de reforma política que está sendo votada no Senado Federal e inclui a cláusula de barreira e o fim da coligação na eleição proporcional:

UOL Notícias: "Reforma política: Câmara resiste à proposta que reduz número de partidos."

Senador Aloysio Nunes (PSDB): "A aprovação da reforma política vai acabar com a proliferação de partidos, que é uma desmoralização do nosso sistema democrático."

Falando nisso...

Os estudantes da rede pública do RN ocuparam a Secretaria Estadual de Educação no final da tarde desta quinta-feira (10). A ação faz parte das atividades de resistência que estão acontecendo em todo o país contra à PEC 241/55 e a Reforma no Ensino Médio.

Petróleo em pauta

Os desafios da produção do petróleo na bacia do Rio Grande do Norte serão tema do Fórum Onshore Potiguar, promovido pela Associação Redepetro RN, na próxima segunda-feira, 14. O evento será realizado no auditório do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Mossoró (SEBRAE-RN), a partir das 13h30.

Encontro

De 16 a 19 de novembro Natal será capital mundial da Odontologia Estética. O 22º Encontro Anual da SBOE promete reunir perto de mil especialistas e oportuniza Day Use para não filiados e estudantes de odontologia no 1º dia do evento. As inscrições para o congresso estão encerradas com uma plateia de quase 1 mil inscritos.



// Tinesa Emerenciano e Cyndra Potiguar no Temaki Lounge

Indígenas

No Senado, a Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) fará na próxima segunda-feira (14), às 9h, uma audiência pública para discutir o projeto de lei que cria ferramentas para a fiscalização e combate a práticas que atentem contra os direitos humanos em comunidades indígenas, em especial o infanticídio. O PLC 119/2015, de autoria do ex-deputado Henrique Afonso (PV-AC), modifica o Estatuto do Índio para criar proteções a crianças, pessoas com deficiência e idosos de comunidades indígenas.

Giro pelo Twitter...

...da jornalista Anna Ruth Dantas: "Álvaro Dias patrocina candidatura de Kleber Fernandes para presidente da Câmara de Natal";

...do jornalista Reinaldo Azevedo: "Renan chama Moro, Dallagnol e Janot para debater abuso de autoridade. Acho bom!";

...da revista Carta Capital: "Temer quer permitir que políticos sejam donos de emissoras de rádio e TV".



// Fé: Deputada Zenaide Maia também participou da Sessão Solene em Homenagem ao Cirio de Nazaré, em devoção a Nossa Senhora de Nazaré, no Plenário da Câmara dos Deputados, em Brasília



// Esquentando as turbinas para o Carnatal, Priscilla Freire está em Salvador e gravou uma entrevista com o rei do axé, Durval Lelys

Chrystian de Saboya

desaboya@novojornal.jor.br



“ Não se agradece carinho: se retribui

QUERIDO DIÁRIO

Sempre achei o máximo, na casa dos meus avós, aquele monte de gente. Cresci vendo minha família apadrinhando os filhos dos seus funcionários, nunca, por determinação dos meus bisavós, tratados – ou chamados – de empregados domésticos. Não que isso traga algum demérito, pelo contrário, mas lá em casa era diferente. Todos os filhos viravam afilhados, conviviam conosco, cresciam ao nosso lado, respeitando diferenças e tendo, muitas vezes, as mesmas oportunidades.

Ontem, cedinho da manhã, falei com João Paulo, neto de uma funcionária da minha avó, que hoje, engenheiro químico, dirige uma empresa no Rio.
- Foi seu avó quem me ajudou.
Enfim, acho tudo isso lindo!

Essa semana meu amor viajou. Chegou ontem, depois de dias em Brasília e... nosso apartamento lotou. Os filhos de Gerlane e Edna lá, todo dia uma festa – e as crianças crescendo em volta do nosso amor. Valentina os amparando, tratando como irmãos que são e a vida se desenhando doutra forma. De como realmente deveria ser.

Eu numa felicidade infinda quando, ao passar, os dois de braços estirados para mim, a espera do meu colo. E eu... por acolá de luz, cada vez que isso acontece.



TUDO NA VIDA

Com festa do tipo maravilhosa de linda – e astral, a Colcci colocou seu bloco no meio das ruas antes de ontem, no Midway Mall. E a Casa de Ideias se amostrou do tanto dum mar para ver a Colcci passar. Teve show de Sueldo dentro da loja – e de lá, saltavam as maravilhas Adriana Rocha. Mil balloons amarelos, por Claudio Rocha, deu bossa e jornalistas mis a se exibir.

Quem compra na Colcci ganha seu ingresso do camarote que terá, ainda, a assinatura amostrada desse colunista abusado, criativo e que se acha.

FOTOS LILI GLUCK



Alívio

Árvore de Natal de Mirassol acesa, a cidade mais iluminada, aquele clima de paz e amor tomando conta do mundo e o mundo, desmantelado, pelo menos respirando mais aliviado. Shoppings lotados de Noel, vitrinas iluminadas. Pelo menos, fantasiando, se é mais feliz.

Integração

Ainda repercute, muito bem, obrigado, entre os togados, a visita de cortesia feita na última quarta, à Associação dos Magistrados pela nova gestão do Tribunal de Justiça.

O próximo presidente do TJ, Expedito Ferreira, acompanhado dos desembargadores Gilson Barbosa, vice, do decano do TJ Amaury Moura, do ouvidor de justiça eleito para o próximo biênio, João Batista Rebouças, além do desembargador Glauber Rego levaram para os juizes do Rio Grande a cara da nova gestão: integração, união, harmonia.

Foram pedir o apoio para o fortalecimento do Poder Judiciário.

Que merece respeito.

Bússola

Não fosse a justiça, o que seria desse país? De desmando, de irresponsabilidade – e de gente sem total noção.

Noé

Mais de vinte gatos encontrados mortos ontem, no prolongamento da Prudente de Moraes. De novo. Pela milésima vez – e ninguém faz nada.

Sal grosso

Greves – saúde caótica, segurança já nem sei mais o que dizer... Fecha hospital em Mossoró, fecha UTI pediátrica na Maria Alice... As favelas crescendo o desemprego gritando – ontem MST, que se acha, impedindo pessoas de irem e virem – e Crivela eleito no Rio, Trump nos EUA... O fim do mundo está bem pertinho, só pode. Figa pé de pote!



BURDA
Rouca, sem voz e atenciosa sempre: Lídia Pacce aparece, na linha surda-muda-linda



ELLE
Oh assunto, pela cara, deveria ser sexo. Dum lado Rodrigo Borja, do outro Dani Tatroo. Oh festa boa, essa da Colcci antes de ontem



CARAS
Negrelos, Rê Passos e uma bandinha de Ledson França: queridos de toda vida



VOGUE
Trupe de Sueldo Soares: uma banda bacanuda demais fecha o tempo no Midway Mall antes de ontem: evento como só a Casa de Ideias faz



MEN'S HEALTH
Oh homi da gaitada boa! Deve ser esse fogaréu que tem na barba, nos pichetes dele. Adorei, João Henrique Lemos!

Eu, Rio

Para Isoares Martins e Micheline Fontes, meus irmãos de Mossoró, a coluna de hoje. Por tanto amor, pela amizade leal, elegante e luz – e pela árvore de Natal... duma casa que amo viver. E ser feliz, sonhar.

Chrystian

CULTURA

Editor: Jalmir Oliveira E-mail: jalmiroliveira@novojornal.jor.br

Henrique Arruda
DO NOVO

A 13ª edição do Festival Dosol começou oficialmente ontem com as primeiras 8 bandas convocadas para a maratona musical que vai levar ainda 68 shows à Rua Chile na Ribeira entre hoje e amanhã, reunindo diversos nomes da cena independente de vários lugares do país. Para que você não perca nenhum rolê, o NOVO fez um guia com shows imperdíveis desta edição. Bora?

FELIPE CORDEIRO

O paraense Felipe Cordeiro ganhou destaque com o álbum *Kitsch Pop Cult* (2012), onde, apropriando-se da estética kitsch, misturou a tradição popular do Pará com a sonoridade contemporânea dos beats digitais da América Latina, tais como a cumbia, zouk, reggaeton, bachata, caticó, assinando um estilo único, próximo ao conceito de "pop tropical". Começa às 21h30 no Palco Petrobrás (Armazém Hall) hoje!

O TERNO

Os paulistas d'O Terno se intitulam um power-trio de canção-rocknroll-pop-experimental. Eles fazem uma mistura que evoca Mutantes, Beatles, Kinks, Vanguarda Paulista e mais uma dose dissonância e lisérgia. O trio é formado por Tim Bernardes (voz e guitarra), Guilherme d'Almeida (baixo) e Biel Basile (bateria). Hoje, às 23h, no Palco Petrobrás (Armazém Hall).

TULIPA RUIZ

A paulista Tulipa Ruiz retorna aos palcos potiguarenses com o terceiro disco de estúdio, "Dancê". Com público cativo, Tulipa se apresenta sábado no Palco Petrobrás (Armazém Hall) quando o relógio marcar 00h30.

MAGLORE

O show da Maglore, banda de Salvador, mas residente em São Paulo, traz o disco "III", um dos melhores álbuns de 2015, que vai fazer o público se abraçar e cantar junto as faixas "Mantra" e "Dança Diferente". O show do trio está marcado para as 18h30 do domingo no Palco Petrobrás (Armazém Hall).

SCALENE

Indicada ao Grammy Latino deste ano na categoria "Melhor Álbum de Rock em Língua Portuguesa" por "ÉTER" (2015), a banda Scalone desembarca em Natal para uma apresentação baseada no primeiro DVD. Fazem show às 19h30 do domingo no Palco Petrobrás (Armazém Hall).

ÂNGELA CASTRO

Após 14 anos a frente da Rosa de Pedra, a cantora Ângela Castro começa

A babel do rock

Festival do Dosol chega à 13ª edição com mais de 60 shows, reunindo os diversos estilos da cena independente brasileira



FOTOS: DIVULGAÇÃO



// Nova edição do Dosol, com shows hoje e amanhã no bairro histórico da Ribeira, terá bandas nos palcos do Centro Cultural DoSol e o Armazém Hall, ambos na Rua Chile. Festival também vai passar por 14 cidades da Paraíba, Pernambuco, Ceará e Sergipe

a experimentar novas sonoridades e promete para o palco do Dosol uma boa prévia de seu primeiro disco solo, "Buenas Ondas", atualmente em fase de produção. O repertório deve ser mais eletrônico e romântico. Ela se apresenta sábado no Palco Cabo Telecom (Galpão 29) às 20h15.

SEU NINGUÉM

Para os corações mais românticos, a dica é conhecer o trabalho da banda "Seu Ninguém" que acaba de começar bem a carreira com o lançamento do ótimo primeiro EP "Arrojo". A nova banda para ficar de olho em Natal é formada por Erick Silva no baixo, Ítalo Alves na bateria, Luan Régio na guitarra e voz, Luana Alves na voz e teclados; e Salomão Henrique na guitarra e teclados. O show rola no Palco Blackout, sábado, às 19h45.

SILVA

O primeiro flerte de Silva com o Dosol aconteceu em 2015 com a participação do capixaba em um dos vários shows de aquecimento para o festival. Na ocasião ele lotou a boate Pepper's Hall em um show marcado pela qualidade técnica e vocal. Este ano ele retorna com o trabalho mais recente "Júpiter" lançado no final do ano passado e que já rendeu três ótimos singles "Eu Sempre Quis", "Feliz e Ponto" e "Sufoco". Não se atrase! Ele toca no domingo às 22h no Palco Petrobrás (Armazém Hall).

PLUTÃO JÁ FOI PLANETA

A Plutão Já Foi Planeta encerra o ano de grande comemorações após a participação meteórica no programa Superstar, da Rede Globo. Eles devem trazer no repertório, neste domingo, mais canções inéditas. Eles estão prestes a lançar o primeiro álbum da banda por uma gravadora, mas ainda sem data de estreia, que terá ainda a participação de Liniker. Eles tocam às 20h30, antes do SILVA, também no Palco Petrobrás (Armazém Hall), domingo.

THE KENDOLLS

Para quem curte um som mais pesado, o destaque vai para a participação da banda sueca "The Kendolls", quarteto de Gothenburg, na ativa desde 2007, que fazem uma mistura entre rock'n roll, hardcore e punk vibes. Uma via entre C/DC, Stooges e Poison. Além de tocar em Natal, eles se apresentam em Assú, Mossoró, Pium e Parnamirim. O show está marcado para as 20h do domingo no Palco Spotify (CCDosol).

//DOSOL 2016

Quando? Hoje e amanhã
Onde? Rua Chile
+ Confira a programação completa do festival no nosso portal. Acesse: novojornal.jor.br

TEATRO RIACHUELO
NATAL

H&ZBUN
CONSTRUTORA
apresenta

DIRETAMENTE DE BUENOS AIRES

BEE GEES

NUMBER ONES

GEMINIS TRIBUTE BAND

SÁBADO - 21h
19/11

Garanta seu ingresso

ingresso rápido

ingresso rapido.com.br

CANAL DE VENDA OFICIAL:

BILHETERIA DO TEATRO RIACHUELO

MAIS INFORMAÇÕES

TEATRORIACHUELO.COM.BR

COMPRESA

QUALITY

(AVCB) Nº 0178/01 - EM PROCESSO DE RENOVACÃO - CAPACIDADE MÁXIMA: 1.518 PESSOAS (FORMATO PLATEIA), 1.985 PESSOAS (FORMATO PISTA)